DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Quinta-feira, 8 de dezembro de 1932 | NUMERO 278

O respeito á opinião publica e o conceito elevado em que entendemos a missão da imprensa crearam, para os que fazem esta folha, a norma inflexivel de não subordinar nenhuma discussão ao tom azêdo das retaliações pessoaes.

De modo algum desceremos a esse terreno, que nos repugna e repugna aos sentimentos de uma sociedade, cuja cultura, na Parahyba, já attingiu, felizmente, a um grão de elegancia e decencia que não se compraz com a leitura de injurias grosseiras em letras de forma, como se outros interesses mais altos não enchessem as horas de nosso labor quotidiano.

Submissos a esse criterio, cumpriremos rigorosamente o nosso programma, de servir ao publico parahybano, com honestidade de propositos, máo grado as provocações insistentes com que nos enterreiram alguns collegas de profissão.

Num meio como o nosso, onde são por demais conhecidos os operarios da penna, não é difficil ao observador formar um juizo imparcial sobre a idoneidade da conducta publica ou particular de cada um; e, á mingoa de precedentes notorios, a orientação dos varios orgams locaes define eloquentemente a mentalidade que os dirige.

O que nos causa pena é não vêr attendidos os appellos, para que, em torno de idéas, e não de pessôas, se processem as discussões e debates, banindo-se, como improprio a esta hora de renovações, o exhibicionismo sensacionalista de attitudes, nem sempre decorosas.

Lamentamos — e ninguem mais do que nós — que o "soi-dissant" jornalismo independente se dê, por vezes, ao passatempo de mutilar entrevistas, provocando o protesto indignado dos homens de responsabilidade, que, não tendo solicitado a honra de apparecer, recorrem até á Providencia Divina para os livrar de maiores sorpresas, tal a fertilidade dos enxertos, nas declarações suppostamente obtidas dos entrevistados.

E pelo facto de não recusarmos agasalho ás rectificações, incorremos na pecha de "reaccionarios e facciosos", como se o nosso papel fôsse applaudir e endossar condemnaveis falsificações do pensamento alheio.

Nenhum motivo nos impõe estas explicações que apenas se dirigem ao publico consciente da Parahyba. E este — valha-nos isso — por expressões as mais representativas da sua cultura social e politica, repetidas vezes, nas columnas de outros jornaes, já se encarregou de um julgamento insuspeito, que nos deixa na melhor situação.

NOTAS DE PALACIO

Em consequencia do impedimento do juiz municipal de S. Rita, assumiu o exercicio daquelle cargo o supplente sr. João Gomes Vieira, confórme communicação que o mesmo fez ao chefe do governo.

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal interino, esteve hontem no Palacio da Redempção o dr. Silvino Cabral da Nobrega, fazendeiro, residente em Santa Luzia do Sabugy.

Arco de Triumpho "João Pessôa"

CADEIA DE OURO

Em sua residencia, o dr. Irenêo Joffily, advogado em nosso fôro, e um dos élos da CADEIA DE OURO, offereceu hontem lauto almoço aos seguintes amigos que, também sendo élos, por sua vez desenvolverão a referida CADEIA: drs. Herectiano Zenaide, José Targino, Manuel Moraes e srs. João José Marója e Edgard Saeger.

Ainda tomaram parte no agape outros amigos, entre os quaes os srs. dr. Virginio Velloso Borges, conego-major Mathias Freire, Nerva Grangeiro e Murillo Lemos.

Chega hoje a esta capital o 22.° Batalhão de Caçadores

O programma das homenagens aos bravos soldados da Republica

EM TREM especial da "Great Western" é esperado hoje, nesta capital, pela manhã, o 22.° Batalhão de Caçadores, que retorna do sul do pais, de onde vem até Recife, a bordo do "Itanagé".

A Parahyba, pelas suas classes representativas, comparecerá á "gare" para testemunhar ao heroico 22.° B. C., a sua admiração e bravura com que se comportou durante a rebellião paulista.

—

Foi a bem disciplinada tropa que compõe o 22.° B. C. um dos factores mais energicos no desfecho do referido movimento, merecendo a sua actuação decidida os maiores louvores das altas autoridades do pais.

—

Hoje, á noite, haverá retrêta pela banda de musica do Regimento Policial do Estado, na praça João Pessôa, sendo executado um programma especialmente organizado.

A seguir, será ouvido o discurso de saudação ao 22.° B. C., pronunciado ao microphone, pelo dr. Samuel Duarte, director deste jornal, especialmente convidado pela directoria do "Radio Clube da Parahyba".

O apparelho receptor, gentilmente cedido a essa sociedade pelo Regimento Policial, será collocado na Torre de Radio dessa corporação.

—

Em regosijo pela chegada do 22.° Batalhão de Caçadores, o sr. Interventor Federal interino determinou que somente houvesse nas repartições publicas o primeiro expediente.

Desfalque em importante firma do Rio de Janeiro

RIO, 7 (Nacional) — Verificou-se ha dias um desfalque na importante Casa Hasenclever, sendo apontado como autor o respectivo caixa, que fez graves accusações contra o estabelecimento, bem como o advogado do mesmo.

Por esse motivo esse caso está tomando aspecto sensacional. (A União).

Prorogação da inscripção para o Curso Vestibular da Faculdade de Direito de Recife

Ao sr. Interventor Federal interino transmittiu o professor Andrade Bezerra, director da Faculdade de Direito de Recife, o telegramma seguinte:

Recife, 7 — Peço vossa excellencia fazer publicar Conselho Administrativo desta Faculdade resolveu prorogar até proximo dia 1.° inscripção para curso vestibular ultimamente creado. Attenciosas saudações — Andrade Bezerra, director Faculdade Direito.

Interventor Juracy Magalhães

RIO, 7 (Nacional) — O interventor Juracy Magalhães que regressará á Bahia na proxima sexta-feira, esteve em visita de despedidas aos Ministerios da Justiça, Marinha e Fazenda e ao Instituto do Café, onde obteve uma cotação de quatrocentos contos para aquelle Estado. (A União).

"A UNIÃO"

Por ser dia santificado, não haverá hoje expediente na redacção desta folha nem na Imprensa Official, motivo por que "A União" só reapparecerá no proximo sabbado.

O regresso do Interventor Gratuliano Brito

RIO, 7 (Nacional) — O interventor Gratuliano Brito vem fazendo visitas de despedidas ás autoridades do pais por ter de regressar a essa capital na proxima quinta-feira. (A União).

Assignado o decreto facilitando o alistamento eleitoral

RIO, 7 — O decreto do Governo Provisorio facilitando o alistamento eleitoral está concebido nos seguintes termos:

"Considerando que o recente movimento armado, abalando todo o pais, acarretou o desaproveitamento de três mêses de trabalhos eleitoraes;

considerando portanto, indispensavel a adopção de providencias de emergencia para o caso excepcional da Assembléa Constituinte, cuja installação não deve ser retardada;

considerando que taes providencias podem ser adoptadas sem prejuizo das garantias necessarias á verdade eleitoral, decreta:

Artigo 1.° — Serão qualificados ex-officio quando reunam os requisitos basicos para serem eleitores:

1.° Os magistrados e militares de terra e mar.

2.° Os funccionarios publicos effectivos e contractados federaes, estaduaes e municipaes.

3.° Os professores de estabelecimentos de ensino officiaes ou fiscalizados pelos governos federal, estadual e municipal.

4.° Os que exercem com diploma scientifico, profissão liberal.

5.° Os commerciantes que tiverem suas firmas registadas quer com nome individual, quer como socio.

6.° Os reservistas de 1.ª categoria do exercito e armada, licenciados até o fim do corrente anno.

7.° Os membros dos syndicatos reconhecidos, de accôrdo com o decreto n. 19.779, de 19 de março de 1931.

Paragrapho unico — São funccionarios publicos effectivos para effeitos deste decreto, os serventuarios da administração publica federal, estadual ou municipal, nomeados por decreto, portaria ou simples officio, desde que a funcção seja permanente, embora exercida interinamente ou em commissão, contanto que os seus vencimentos, remunerações ou subsidios sejam pagos em virtude de dotação orçamentaria do respectivo governo.

O decreto é longo e contem treze artigos, devendo entrar em vigor, em cada região eleitoral, na data da sua publicação.

Os juizes eleitoraes deverão receber as listas com os nomes dos cidadãos qualificados ex-officio nos termos do artigo 2.° e remettel-as dentro de 24 horas ao seu responsavel, com o numero necessario de formulas de inscripção.

Os artigos seguintes regulam a inscripção do qualificado ex-officio.

O decreto determina que esta lei seja enviada immediatamente, na integra, aos Estados e Territorio do Acre.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito municipal de Picuhy communicou ao sr. Interventor Federal interino haver recolhido á Mesa de Rendas daquella cidade a quantia de 780$742, correspondente á quota de 15% sobre a arrecadação de novembro ultimo, destinada á Instrucção Publica.

1932-1933

Recebemos artistico chromo-folhinha para o Novo Anno, do Armazem do Norte, filial desta capital, de Vicente Soares & Cia.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Na sessão de hontem do Tribunal Eleitoral, presentes todos os juizes, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, foram apresentados, pelo dr. Agrippino Gouveia de Barros, a quem coube relatar o feito, os autos em que o Partido Democratico da Parahyba pediu o seu registro na Secretaria do mesmo Tribunal. Foi este o accordam:

"Vistos, discutidos e relatados estes autos em que o Partido Democratico da Parahyba pede o seu registro na Secretaria deste Tribunal, para os fins de legislação eleitoral vigente, e

Considerando que a communicação de fls. 2 e 11 não contem os requisitos enumerados nas letras b, c, d, e e f, ultima parte, do § 1.° do art. 92 do Regimento Geral dos Juizes, Secretarias e Cartorios Eleitoraes, isto é, o modo da constituição do Partido, a sua orientação politica, o ambito de sua acção regional ou nacional, os seus orgãos representativos e o endereço de um dos seus representantes locaes, pelo menos;

Considerando que não basta que taes requisitos constem dos documentos que acompanham a communicação, mas devem vir expressos nesta, consoante prescreve o dispositivo legal acima citado;

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba em converter em diligencia o julgamento do pedido de registro do Partido Democratico, para, de conformidade com o estatuido no art. 93, § 1.° do citado Regimento, mandarem, como mandam, que sejam preenchidos os requisitos legaes que se vem de apontar".

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em João Pessôa, aos três (3) de dezembro de 1932. (ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente; Agrippino Gouveia de Barros, relator".

Interventoria Federal do Rio Grande do Norte

O dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor interino, recebeu o despacho infra:

Natal, 6 — Tenho honra communicar vossencia assumi hontem interinamente interventoria virtude designação interventor commandante Bertino Dutra que seguiu Rio tratar interesse Estado. Saudações attenciosas — Ezechias Pegado, director Fazenda, respondendo pela interventoria.

Informações telegraphicas do Rio de Janeiro

RIO, 6 — (Nacional) — O sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti que esteve enfermo cerca de 15 dias, deixou hoje o leito pela primeira vez, a fim de retribuir a visita que lhe fizeram o ministro José Americo e interventor Gratuliano Brito. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Foi assignado um decreto na pasta do Trabalho, fazendo modificações no serviço de fiscalização do trabalho e creando varios cargos. (A União).

—

RIO, 6 — O sr. Renato Pacheco pediu demissão do cargo de presidente da Confederação Brasileira de Desportos, em virtude da entrevista que o sr. Alarico Maciel concedeu no sul do pais e que acaba de ser desmentida. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Encontra-se nesta capital, tendo viajado de automovel, o sr. Danton Coêlho, chefe de Policia de São Paulo, onde a situação ainda é bastante delicada. (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — "O Radical" e "A Jornada" circularam hoje com novo aspecto de melhor apparencia, em vista de estarem sendo impressos nas officinas que pertenceram a "O Jornal". (A União).

—

RIO, 6 — (Nacional) — Em virtude da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal terem dispensado numerosos typographos da "A Batalha", os prejudicados protestaram empastellando as machinas, motivo por que "A Batalha" não circulou.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Despachos:

Petição do dr. José Teixeira de Vasconcellos, inspector da Delegacia de Saúde da Directoria Geral de Saúde Publica. (V. despacho n. 804, de 29 de novembro p. passado). — Concêdo três (3) mêses, nos termos do laudo de inspecção de saúde.

Idem de Damião Gomes de Mello, continuo-servente da Secretaria do Interior e Segurança Publica. (V. despacho n. 801, de 28 de novembro p. passado). — Concêdo sessenta (60) dias, confórme laudo de inspecção de saúde.

Idem de Magno Lopes de Albuquerque, 4.º escripturario da Directoria da Segurança Publica. (V. despacho n. 803, de 28 de novembro p. passado). — Concêdo sessenta (60) dias, á vista do laudo de inspecção de saúde.

Despachos do secretario:

Petição de Sebastião Gomes Procopio, 3.º escripturario da Directoria do Ensino Primario, requerendo 15 dias de ferias regulamentares. — Como rqquer.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Manuel Victaliano de Carvalho Rocha para exercer as funcções de escrivão do districto de Cabedello, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, attendendo ao que requqreu Damião Gomes de Mello, continuo-servente da Secretaria do Interior e Segurança Publica, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, em prorogação da que se acha gosando, nos termos do art. 11, da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o dr. José Teixeira de Vasconcellos, inspector de saúde publica da Directoria Geral de Saúde Publica, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, nos termos do art. 11, da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o sr. Magno Lopes de Albuquerque, 4.º escripturario da Directoria da Segurança Publica, e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, de accôrdo com o art. 11 da lei 531, de 26 de novembro de 1920.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear José Pires Braga para exercer o cargo de escrivão do districto de Boqueirão de Piranhas, da comarca de Cajazeiras, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Decretos:

O director do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve exonerar William Alves Barbosa do cargo de escrivão da sub-delegacia de Policia da circumscripção de Espirito Santo.

O director do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear Luiz de Moura Rezende para exercer o cargo de escrivão da sub-delegacia de Policia da circumscripção de Espirito Santo.

O director do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve exonerar Francisco Dias de Assis do cargo de 1.º supplente de sub-delegado de Bôa Vista do districto de Cabaceiras.

O director do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, resolve nomear o sr. Lucas Lacerda Gomes para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de Bôa Vista do districto de Cabaceiras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Folhas:

Dos presos que trabalharam na construcção de um galpão para a garage da Directoria de Segurança Publica. — Pague-se a quantia de.... 52$500.

De Demosthenes da Cunha Lima, por serviços de conservação de estradas de rodagem. — Pague-se a quantia de 405$000.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da guarnição do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessôa, 7 de dezembro de 1932. — Serviço para o dia 8 (quinta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente Manuel Pereira; adjuncto ao official de dia, 1.º sargento João Clementino Filho; dia á Secretaria, 3.º sargento Celso Angelo; dia ao telephone, soldado Francisco Joaquim do Nascimento; ordem á Casa das Ordens, soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Publica da capital.

Boletim numero 285 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — **Requerimento despachado:** — No requerimento dirigido a este commando pelo soldado-artifice da Companhia Extranumeraria, Francisco da Silva, pedindo 15 dias de dispensa do serviço e permissão para ir á povoação de Alagoinha, visitar pessôas de sua familia, foi exarado o seguinte despacho: — Concêdo 10 dias.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: **Joaquim Henriques de Araújo**, major sub-commandante interino.

—

Regimento Policial Militar do Estado — Commando do 1.º Batalhão — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessôa, 7 de dezembro de 1932. — Serviço para o dia 8 (quinta-feira).

Official de dia ao Regimento, 2.º tte. Manuel Pereira; adjuncto de dia ao Regimento, 1.º sgt. João Clementino; guarda da Cadeia, sgt. José Teixeira e cabo João Pereira; guarda do Quartel, sgt. Wilson e cabo Abdias Nunes; guarda da Delegacia Fiscal, cabo João Fidelis; guarda da Alfandega, cabo Manuel Marcionillo; patrulha da cidade, sgt. Clodomiro e cabo Antonio Alves; escolta de presos, cabo José Francelino; dia á E. M., cabo Dorgival de Freitas; dia á S. O., soldado Walfredo Elias Barbosa; 1.º gyro, Aven. Joaquim Torres, cabo José Luiz Correia; 1.º gyro, Roggers, cabo Raphael Manuel dos Santos; 1.º gyro, Jaguaribe, cabo Raymundo Pennaforte; 1.º gyro, Cruz das Armas, cabo Raymundo Alves; 2.º gyro, Aven. Joaquim Torres, cabo Odilon Cabral; 2.º gyro, Roggers, cabo Antonio Izidro; 2.º gyro, Jaguaribe, cabo Antonio Paulo; 2.º gyro, Cruz das Armas, cabo Francisco Baptista; ordem ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; ordem ao Batalhão, corneteiro Quintiliano Pereira; piquete ao Regimento, corneteiro Bruno Braga.

Boletim n. 334. — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Btl. e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — **Communicação:** — O 3.º sgt. Severino Cardoso da Silva, em officio de hontem datado, communicou a este commando haver assumido o cargo de sub-delegado de policia da villa de Espirito Santo.

II — **Estacionamento:** — Estacionaram, hontem, para o posto fiscal de Cruz das Armas, o soldado da 3.ª Cia. n. 545, José Barbosa do Nascimento e hoje, para o posto fiscal de Gramame, o dito da 1.ª Cia. n. 268, Francisco Gomes Pereira.

III — **Diligencia:** — Seguiu em diligencia para Mamanguape o 3.º sgt. da 3.ª Cia. n. 460, Justiniano de Oliveira Lacerda.

IV — **Transferencia:** — Em obediencia á determinação contida no item III, do boletim do C. G. de hoje, transfiro do destacamento de Alagôa Nova para o de Ingá o soldado da 2.ª Cia. n. 425, Manuel Pereira de Souza.

V — **Destacamentos:** — Destacaram para Cabedello os soldados da 3.ª Cia. n. 591, José Pedro Gaúcho e 643, Adelino Candido da Silva.

VI — **Parte da pagamento:** — Os srs. commandantes das unidades deste Btl. apresentaram partes communicando haver effectuado o pagamento dos vencimentos a que tiveram direito as praças de suas Cias., no mês de novembro p. findo; sem alteração.

(Ass.) **Severino Bernardo Freire**, 2.º tenente commandante interino.

Confere com o original: — **Pedro Gonzaga de Lima**, 2.º tenente ajudante interino.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 7 de dezembro de 1932. — Serviço para o dia 8 (quinta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 13, 7 e 10; dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 26; ponte de Sanhauá, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; promptidão de incendio, guardas ns. 59, 76, 132 e 133; patrulha para o Cine-Theatro "Santa Rosa", guardas ns. 19, 32 e 126; patrulha para o Cinema "Rio Branco", guarda n. 109; guarda do Quartel, guardas ns. 25, 146, 100 e 38; policiamento da capital, guardas ns. 115, 144, 131, 137, 128, 118, 93, 16, 23, 64, 17, 135, 142, 129, 96, 143, 123, 15, 95, 119, 122, 63, 37, 113, 84, 39, 61, 102, 127, 139, 87, 80, 51, 58, 59, 81, 46, 47, 77, 85, 18, 134, 68, 120, 116, 40, 90, 83, 106, 138, 56, 130, 48, 144, 140, 112, 91, 27, 103, 86, 125, 145, 73, 41, 44, 141, 79, 72, 107, 28, 71, 66, 53.

Fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 75, 70, 67, 57, 99, 78, 34, 21, 65, 104, 97, 20, 69, 89, 24, 33, 22, 94, 74, 98, 31, 35, 60 e 55.

Ordem do dia n. 283. — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — **Importancia recolhida:** — O sr. escripturario Manuel Pires Filho, encarregado da Secção de Vehiculos, apresentou recibo firmado pelo sr. Franca Filho, thesoureiro do Thesouro do Estado, provando haver recolhido áquella repartição a importancia de 1:214$200, proveniente da renda liquida daquella Secção durante o mês de novembro p. findo.

II — **Convite:** — Esta Inspectoria recebeu convite da Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores para assistir ás solennidades que se vão effectuar naquella sociedade, amanhã, em sua séde á rua Eugenio Toscano. Para representar esta Inspectoria a essas mesmas solennidades, designo o sr. escripturario Victaliano de Almeida Toscano, sub-inspector interino desta corporação.

III — **Estacionamento:** — O guarda de 2.ª classe n. 50, Antonio Baptista de Carvalho, esteja prompto, amanhã, para seguir para a praia de Tambaú, onde ficará estacionado em substituição ao dito de reserva n. 121, Francisco Correia de Oliveira, que deverá se recolher á séde desta corporação.

(Ass.) **Francisco Ferreira d'Oliveira**, inspector interino.

Confere com o original: — **Victaliano de Almeida Toscano**, sub-inspector interino.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 7 de dezembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	25:961$231		25.961$231		25:961$231
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	36.011$162	36:187$502	72:198$664	11:058$730	61:139$934
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	24:119$371		24:119$371	3 939$050	20:180$321
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	700:000$000		700:000$000		700:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	725$800		725$800		725$800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	33:149$776		33:149$776		33:149$776
	1.217:557$393	36:187$502	1.253:744$895	14:997$780	1.238:747$115

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de dezembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 6 do corrente		79:042$265
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7:		
Pela Recebedoria de Rendas	36:187$502	
Pelas Repartições do interior e outras	8:069$491	
Retiradas de Bancos	14:997$780	59:254$773
		138:297$038
Despesa effectuada no dia 7 do corrente	37:820$000	
Depositos em bancos	36:187$502	74:007$502
Saldo para o dia 8 do corrente:		
No Caixa Geral	36:061$196	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	8:228$340	
No Caixa de A. Infantil aos flagellados	20:000$000	64:289$536
Em bancos, confórme demonstração		1.238:747$115
		1.303:036$651

Thesouraria Geral do Estado da Estado da Parahyba, 7 de dezembro de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro

Moacyr de M. Gomes
Escripturario

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 8

Existentes no dia 7	2.389:672$037	
Pagas	219$000	
Existente nesta data		2.389:453$037
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.989:453$037
Saldo demonstrado	1.303:036$651	
Menos a verba da C. E. E. O. C. Sêccas	725$800	
	1.302:310$851	
Menos a verba de Colonisação aos Flagellados	33:149$776	
	1.269:161$075	
Menos a verba da Caixa de Flagellados	8:228$840	
	1.260:932$735	
Menos a verba da caixa A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.240:932$735
Divida liquida		2.748:520$302

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 6	4:349$945	
Receita do dia 7	2:623$542	6:973$487
Despesa do dia 7		2:858$292
Saldo do dia 7		4:115$195
No Banco do Brasil		
Na Caixa Rural	86$000	
Em cofre	1:377$600	
	2:651$595	4:115$195

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 7|12|932.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

—

EXPEDIENTE DO DIA 7:

Petições de:

Roberto Moreira Soares. — Satisfaça as exigencias da Directoria de Obras e volte, querendo.

S. Pereira & Cia. — Concêdo a licença, a titulo precario, mediante a assignatura do termo de resalva pela conservação do valor locativo actual.

Marcilio C. de Luna. — Satisfaça a exigencia da Directoria de Expediente e Fazenda.

Faustina da Costa Freitas. — Como requer, a tituto precario.

A. Leal & Cia. — Como requerem, sciente a Guarda Municipal para localizar os pontos de collocação.

Francisca Brunes Pereira. — Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

Justino Francisco de Senna. — Satisfeitos os impostos devidos, como requer.

Alfredo Pereira da Silva. — Como requer, pagando os impostos devidos antes do inicio das obras.

Maria Baptista de Carvalho. — Igual dqspacho.

Sebastião Cosme de Castro. — Como pede, em face das informações das Directorias de Obras e Expediente.

Amelia de Araújo. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Manuel Lino. — Igual despacho.

Vicente Marsicano. — Igual despacho.

Bento José da Silva. — Igual despacho.

Rita Pereira de Araújo. — Satisfazendo os impostos devidos, como requer.

Manuel Francisco de Paiva. — Deferido, pagando logo os impostos devidos.

Fernandes & Cia. — Como pedem, satisfazendo logo os impostos devidos.

José Lino. — Pagando logo os impostos devidos, como requer.

Antonio Dornellas dos Santos. — Igual despacho.

Carlos de Barros Moreira. — Igual despacho.

Deolinda da Silva. — Igual despacho.

Paschoal Fiorillo. — Como pede, pagando logo o que fôr de direito.

Antonio Lins de Alcantara. — Como requer.

—

Estão de plantão, hoje (8), a Pharmacia S. Antonio, á praça Pedro Americo e amanhã, 9, a Pharmacia Véras, á rua Duque de Caxias.

—

Ficam convidados a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, os srs. José Vouja, Carmello Ruffo e Januario Barrêto.

A solennidade da entrega de diplomas ás professorandas da Escola Normal "João Pessôa" de Campina Grande

Publicamos, a seguir, o vibrante discurso proferido pelo prof. M. de Almeida Barrêto, paranympho da 1.ª turma de normalistas da Escola Normal "João Pessôa", de Campina Grande, no dia 4 do corrente mês:

"Exmo. sr. interventor federal, dr. Argemiro de Figueirêdo.

Sr. dr. director do Instituto Pedagogico, tenente Alfrêdo Dantas.

Sr. representante do ministro José Americo, dr. Elpidio de Almeida.

Exmas. senhoras.

Distinctas professoras.

Meus senhores.

Resam as chronicas orientaes que os pastores da Caldéa, ao cahir da tarde, tendo recolhido seus rebanhos ao aprisco, escalavam as muralhas da cidade ou galgavam os cimos das montanhas para observar a subida dos novos astros que vinham povilhar de ouro a vastidão reconcava do firmamento. Em certos momentos, a tribuna assemelha-se a uma montanha da qual o orador para manter seu equilibrio tem de dirigir seu olhar para o alto, attentando pouco no abysmo que se lhe cava ao pé.

E' o meu caso. O convite da turma gentil das normalistas que ora recebem o diploma de professoras, sobre ser um acto generoso, é um imperativo desses que suggestionam e não admittem escusas.

O presente já não pertence aos velhos, senão aos mais moços, e como tal, seguem os paes aos filhos e os mestres, aos discipulos.

Este discurso devia ser proferido pelo Christo, pois só a elle é dado falar sobre as BEMAVENTURANÇAS! Na verdade, oito são as bemaventuradas normalistas que compõem o grupo de nova constellação que vem brilhar neste pedaço de céu da Borburema. E pousadas vejo nas fraldas da montanha esperando do seu humilde paranympho, que? — apenas os pallidos clarões de uma imaginação que vasqueija quando lhe não accende mais o "fôgo fatuo azul da illusão". Contenta-me a infinita bondade das fidalgas discipulas de hontem, que hoje me honram com tal distincção, emquanto muito á surdina lhes ouço a voz meiga e suave: Bemaventurado, também, o mestre que se inclue nas Bemaventuranças. E assim sendo, sobre ser uma festa de culto á Sciencia, é igualmente, pelo seu symbolismo numerico, e conceito ético, uma solennidade christã. Disse christã e disse bem, porquanto encerra u'a missão divina o — Ministerio da Educação — o mais nobre de quantos existem perante a Patria, a Familia e a propria Divindade.

Quanto a mim, compete-me sómente o direito de dizer pelo dever que se me impõe:

"Mais il est permis même au plus [faible
Dávoir une bonne intention et de la [dire".

* * *

Ninguem discute mais sobre as vantagens de se dar á mulher o logar de honra que lhe cabe no seio da sociedade.

Succede, porém, que o mundo avança, e a mão que embala o berço deve governar os povos.

E a mulher para exercer o papel de constructora da sociedade moderna carece de u'a mentalidade nova para não perder o logar que o destino lhe traçou.

Após a guerra européa, mais se accentuou o movimento no sentido de se conjugarem todas as forças moraes, numa sinergia vigorosa, para se dar rumo novo á divina bussula do Espirito humano.

Têm-se feito appellos incessantes aos dirigentes de maior vulto entre os povos mais avançados na civilização.

E no emtanto, persiste, desafiando a arguicia dos estadistas de renome, a attitude mental das forças propulsoras da hora presente, irreverente e demolidora, produzindo um abalo traumatico, eliminando-se, desta arte, automaticamente, os valores estaticos por innoperantes.

Forças malsãs reaccionarias se atiram contra novas forças moraes.

Um passado de violencia joga-se contra o presente insubmisso.

Ha dobres de sino em torno de uma idade que entra em convulsões agonicas.

O drama das gerações modernas está no seu periodo sincretico de formação, tomando contornos indicisos, porém, flagrantemente devastador, operando-se no jôgo dos contrastes o desapontamento dos espiritos caducos.

Estes forcejam um recúo ao passado, aquelles, representando a revanche de um novo destino mental, provocam a marcha dos acontecimentos para uma catastrophe sem precedentes na historia humana.

De um lado, a poesia romantica e seductora do passado; do outro, um grito de guerra e um hymno de amôr pela queda de superstições e pelos ideaes equivalentes e residuos mysticos, pois ideaes não são heranças do passado, senão antecipações do porvir.

São antitheses que se chocam nas fronteiras de dois mundos, um que tenta ainda uma vez o bloqueio espiritual, outro que investe forte para rompel-o.

São credos que agonisam e crenças que nascem!

Deante da renovação por que passa o mundo, não é permittido ao professor cruzar os braços, indifferente aos acontecimentos do dia.

Plasmador da civilização, elle tem de cooperar **ex-officio** com sua cultura, e sobre tudo, com muito amôr, até immolar-se pela grandeza desse porvir, hoje sonhado, amanhã, — realidade possante.

Os que tem a tarefa de instruir, educar, — mestres, doutos, sabios, devem estar a postos para agir, ouvindo as palavras candentes de Anatole France: — "Vós deveis preparar a paz do mundo e a união dos povos. Formando a crença, determinareis os tempos futuros".

E assim falaram Romain Roland, Henri Barbusse, Eliseu Reclus, William Moris, John Ruskin, Tostoi, Zola, Henrique Ibsen e outros que encabeçaram o chispante grupo — **"CLARIDADE"**, traçando as coordenadas do progresso.

E o movimento iniciado em todos paises, sob o aspecto social, politico, moral, economico, requer fundas transformações no regime educacional, da mais alta á mais desprotegida classe social.

Releva notado uma como especie de anamorphose na inversão de valores que tanto sabem ao paladar rustico das camadas infimas, como se joeiram no crivo mental das maiores cerebrações mundiaes.

Ha uma paridade constante entre as aspirações instinctivas da massa que estúa e se estorce e os luminosos arestos da aristocracia intellectual. Os genios e os simples, os doutos e indoutos se dão as mãos e se illuminam. Uns pela luz do cerebro, outros pela privação da propria luz. Uns, pela intelligencia, outros, pelo coração. Estes, pela consciencia; aquelles, pelo instincto. Deante desse espectaculo, o mestre tem de mover-se para trabalhar pela felicidade e harmonia da vida humana. O seu trabalho é modesto como o das abelhas: — **in nimis labor, sed non glaria.**

* * *

Si ao mestre está confiada a moldagem das gerações, á mulher com mais ascendencia de sentimentos fal-o-ia com mais perfeição.

Napoleão costumava dizer:—**L'avenir d'un enfant est toujours l'oeuvre d'une mére.** Dos sessenta e nove monarchas que governaram a França trés sómente receberam as bençãos de seu povo: o filho de Branca de Castella, Luis XII, de Maria de Cleves e Henrique IV, filho de Jeanna d'Albert.

Suas mães, além do amôr que é commum a todas as mães, possuiam cultura, elevação moral, clarividencia e grandeza de attitudes.

Aqui está a figura da mulher educadora.

Uma bôa mestra tem na expressão do rosto o sorriso de Gioconda e nos discipulos, as joias de Cornelia; na mente, a imagem da Patria; nas mãos, os destinos dos povos. Mas, para isso, é mister educar-se para o seu tempo, deixar de ser um atrazado mental, pela paralysia do cerebro e consequente e hiperkinesia medular, ou seja, — decadencia cerebral por falta de uso e predominio medular.

Donde sua sensibilidade exaggerada, excessiva irritabilidade nervosa, recorrendo quasi sempre, ao poder das lagrimas, sem o necessario **selfe-control**, nos momentos difficeis. Diz-se commumente que as verdades divinas entram bem no coração. E a alma da mulher foi feita para entender creancas. Mau grado sua defficiente cultura, é ainda a mulher a Deusa de olhos claros que sabe ver nas creancas o infinitamente grande e o infinitamente pequeno. Lembro-me agora que falo a senhorinhas que receberam na Escola Normal "João Pessôa" a cultura solida para tão elevada missão. E posso depôr, ante o mais rigoroso tribunal, da idoneidade das novas mestras que hoje recebem o diploma de professoras. Carneiro Leão, uma autoridade de relevo no magisterio, assim se expressou, referindo-se á educação da mulher e o seu papel de educadora: "Educando-se e associando-se para o seu papel de educadora, a mulher brasileira terá precipitado brilhantemente o progresso nacional". As nações "leaders" como os Estados Unidos, Inglaterra e Scandinavia solicitamente se esmeram na educação das mulheres que têm de preparar seus estadistas e cooperar para a grandeza de suas patrias. A conferencia Pan-Americana de Mulheres, realizada nos Estados Unidos, convocada pela Liga de Mulheres Eleitoras, Associação de acção politica, pois naquelle país a mulher vota e é votada, fez uma forte reacção no seio do poderoso sodalicio, contra as candidaturas femininas, porquanto a verdadeira finalidade da Liga era preparar a mulher por um tirocinio para occupar cargos publicos.

O que as mulheres conseguem como educadoras devem realizal-o na elaboração das leis, nas funcções administrativas.

* * *

Lutz escreveu no monumento que se elegeu a Fichte: **Licht, Liebe, Lenben: Luz, Amôr e Vida.** Tal a divisa que vos dou para as vossas futuras escolas.

E' o que tendes visto na Escola Normal "João Pessôa", sob a direcção do tenente Alfrêdo Dantas, cuja vida é uma consagração á belleza espiritual da mocidade campinense. A Escola Normal tem raizes profundas no coração de seu fundador. Um proverbio japonês diz que "quem plantou uma arvore e della colheu fructos, não viveu inutilmente".

O tenente Alfrêdo Dantas é um plantador de florestas de craneos, neste abençoado rincão campinense. Semeou, irrigou com bategas de suor e agora recolhe oito formosos lyrios. O suor e as lagrimas são como as aguas de Juventa: — remoçam a vida pelo rorejo dos sentimentos.

Se lhe perguntarmos como foi que conseguiu tanto exito, responderá simplesmente: — Dei-lhe toda alma, deixei o coração criar raizes, e o corpo não sei que tal anda. E assim, o ouro abatido hoje no cadinho, foi lava em ebulição, da mesma maneira que o diamante foi carbono.

E assim se repete a obra da creação: — o marmore em que se esculpem as estatuas dos deuses e dos santos serviu de piso ás patas dos tigres e leopardos em noites tenebrosas. Onde havia trevas, existe hoje um pharol.

Do alto do pico nevado despregou-se um calhau. Foi rolando, tudo era gelo em derredor. Em meio da encosta já era um bloco accrescido pela agua congelada. Depois, allude, massa enorme atroando no valle, avolumando a caudal dos rios que vão levar humus fecundante ás terras estereis.

Mesmo assim é a historia da maior parte das instituições.

Depende da attitude mental de quem as encaminha.

Ha homens que se extasiam ante um crepusculo, vibram ouvindo os uivos das tempestades e emmudecem ante um nimio accidente da vida.

Esse acompanha-se de Dante, aquelle gargalha com Moliére, outro freme ao lado de Shakespeare, qualquer estremece ouvindo Wagner, quasi todos gostam de seguir uma chimera.

Poucos, muito poucos amam o martyrio por um idéal, áscua sagrada, que, quasi sempre, traz ao lado "uma cruz içada ao Christo, uma cicuta a Socrates, uma fogueira a Jordano Bruno", sem falar nos Torquimadas de todos os tempos, que quanto mais zelosos parecem menos christãos se tornam, quanto mais aperfeiçoam Christo, menos perdoam.

Distinctas professoras:

Esta solennidade é o alvorecer de uma esperança, um ponto de chegada, e um ponto de partida. Deveis inicial-a com um hymno mavioso, triumphal, vibrante, maravilhosamente urdino na trama de vossa vida em flôr sob a graça virginal das vellas pandas.

Eu é que já não tenho fulgores desses sonhos dos iniciados. Em mim tudo é já uma especie de melancolia outonal onde tudo se impõe com côres reaes, porque é já o entardecer de uma existencia onde o destino teceu com fios tenues a teia de aranha das illusões desfeitas e o murmurio apenas de uma saudade dos primeiros vinte annos consagrados á ardua missão de ensinar a creanças e jovens.

Entrego-vos a taça de chrystal com que a juventude saúda a primavera de seus ideaes consagrados. Sustentae a taça para que não se estilhasse nos caminhos escabrosos da vida.

Tende enthusiasmo, confiae e abalae para a gloria que vos acena, sob os applausos da familia campinense, e da presenca animosa e constructora da mocidade dynamica do dr. Argemiro de Figueirêdo, "leader" das aspirações desse grupo de claridade que brada, como Goethe: — **"Luz, mais luz"** — para a cidade rainha de Campina Grande, para a Escola Normal "João Pessôa" e para o immenso cortêjo de suas instituições congeneres.

Ave, gentis Bemaventuranças campinenses! Cantae ao sol, formosas toutinegras, o hymno da — Vida, do Amôr e da Luz!

Caxias, o Duque de Ferro

(Da U. B. I. para *A União*)

A metropole, com a belleza quotidiana das suas descobertas e com o deslumbramento das suas illusões, cada dia offerece ao seu publico uma sensação nova ou uma nova alegria.

O espirito do habitante metropolitano selecciona, dentro mesmo do tumulto da vida que passa, as suas preferencias. E diverte-se tambem, lendo as novidades livrescas que enfeitam as vitrines. E' um bom livro. Um estudo, um poema, uma phantazia literaria.

A literatura, ás vezes, como sentenciam os intediados de tudo, é enfadonha. Monotona. Entretanto, nada como um bom livro. Em vez de enfado elle tem o effeito dos tonicos. Rejuvenesce a sensibilidade com a homeopathia das bôas imagens e com as côres de um emotivo sincero, simples.

A metropole recebe de fóra esses tonicos. Os escriptores que fazem avenida, por mais que queiram são sempre tonicos fortes. Sem a formula conciliadora que usam os escriptores provincianos. E' do interior do país que nos chegam os bons livros, com originalidade de forma e expressão. As intelligencias respiram melhor, fóra dos corredores apertados dos arranha-céos.

Cada livro que vem da provincia conta com o applauso certo da critica.

O escriptor J. Laranjeiras não é metropolitano. Faz vida de cidadezinha do interior do Estado do Rio. E' jornalista tambem. E como escriptor e jornalista sabe escrever com a sinceridade e com linhas de verdade. Agora, com um trabalho de apurado estudo, J. Laranjeiras promette aos que lêm no Brasil um livro sobre Caxias, essa historica figura dos annaes da terra cabraliana.

O seu livro terá o nome de "Caxias, o Duque de Ferro".

Virá, muito breve, para as vitrines da avenida. Será uma surpreza. Uma surpreza matuta, que entra pedindo licença aos immortaes da lingua... Depois, tomará conta da casa...

Os criticos já se preparam para malhar sobre o ferro com que J. Laranjeiras fundiu a personalidade do Duque de Caxias...

ESCOLA NORMAL LUX — AVISO — O professor Luiz Ximenes avisa ás pessôas que desejarem aprender o processo de **Corte Lux** que, para uma nova turma de aprendizagem nesta cidade, fica, no **Atelier** de madame Anna Ventura, á rua Duque de Caxias n. 583, aberta a matricula correspondente, até o dia 10 do corrente.

Será restituida a importancia da matricula, caso não se complete o numero sufficiente para o começo das respectivas aulas.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 7 de dezembro de 1932

10.175	Capital	20:000$000
8.507		5:000$000
19.536		3:000$000

Pela agencia geral de Loterias desta capital, foi vendido o bilhete n. 35.170, premiado com 200$000.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção do dia 7 de dezembro de 1932

12420	Parahyba	50:000$000
8311	Rio	5:000$000
17749	"	3:000$000
18150	"	2:000$000
17142	Natal	1:000$000
13882	Rio	1:000$000
9558	"	1:000$000
8559	"	1:000$000
5855	"	1:000$000
3245	"	1:000$000

[illegible]
PREFERINDO O TELEGRAPHO NACIONAL

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 6 ás 18 horas de 7 de dezembro de 1932.

Em João Pessôa — O tempo foi bom á noite. Dia 7: o tempo foi instavel pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sueste. A maxima thermometrica foi 30,6 e a minima 19,7.

No Estado — De 14 horas de 6 ás 14 horas de 7 de dezembro de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30,8; minima 19,2.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 7: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 34,0; minima 26,3.

Areia — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29,7; minima 19,2.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32,7; minima 17,4.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 37,2; minima 21,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29,3; minima 18,5.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 34,2; minima 19,4.

Em outros pontos — De 14 horas de 6 ás 14 horas de 7 de dezembro de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fortes de Nordéste. Maxima 29,0; minima 20,3.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva. Dia 7: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30,2; minima 24,3.

Até as 20 horas não havia chegado telegramma de Olinda.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE — Um destrocedor de canna, um divan e um relogio de parede. A tratar no Mercado do Porto.

—

CASA PARA ALUGUER

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 224.

—

ALUGAM-SE CASAS CONFORTAVEIS nas ruas, Epitacio Pessôa e Irineu Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

—

PRECISA-SE de uma casa, de preferencia nos bairros, do aluguel de 80$ a 100$, com 2 quartos, luz e saneamento. A tratar á rua Padre Azevêdo, 413.

ESTANCIA THERMAL de BREJO das FREIRAS

MUNICIPIO ANTHENOR NAVARRO

Aguas radio activas chloro bicalbonatadas sodicas.

Hotel - Restaurant - Sala de festas

ABERTO TODO O ANNO

DIARIA - 12$000

Acommodações para familias.

Serviço de automovel de Recife e João Pessôa á Campina Grande e Anthenor Navarro 3 vezes por semana. Estrada de ferro Rede Viação Cearense.

Pedir informações ao arrendatario DR. H. LUIZ GODDE — Brejo das Freiras

TAMBAÚ

Occasião unica, 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado *Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.*

—

ALUGA-SE a casa n.° 401, á rua Amaro Coutinho, mediante fiador idoneo. A tratar no Cartorio do tabellião publico Frederico Carvalho Costa, á rua Maciel Pinheiro, 269.

—

CASA NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se a de n. 55, á avenida Almeida Barretto. Fica perto da praça Venancio Neiva, mesmo no oitão da Academia de Commercio. Tratar na mesma.

—

SANTA CASA — Vende os seus terrenos em phiteuticos desta capital, e do sitio Araçá, na praia de Lucena.

—

PROPRIEDADE A' VENDA

VENDE-SE em Praia de Fagundes, deste Estado, a propriedade denominada "MARCO JOÃO", com 1.000 pés de coqueiros fructiferos, grande quantidade de mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, etc., com uma bôa matta, contendo madeiras de lei, terrenos para plantações de canna, mandioca e criação de gado, uma casa de farinha bem aviada e casa de morada, ambas de taipa e cobertas de telhas, cortadas por um rio perenne de excellente agua, medindo 6.000 metros de fundos por 500 de largura.

(A referida propriedade dista da praia 3 kilometros).

A tratar com J. Nicodemos de Carvalho, á rua da Republica, 183.

—

VENDE-SE — Optimo ponto para mercearia ou outro qualquer negocio, á rua Fructuoso Barbosa n. 19, distando apenas 20 metros do mercado Tambiá, com armação, machinas de escrever e registradora, "bureau", balanças, etc. e retirando-se a mercadoria existente na hypothese de não interessar ao comprador. Garante-se grandes apurados.

Vende-se tambem um automovel "Dodge Brothers", quasi novo, funccionando perfeitamente. A tratar na mesma casa.

—

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma optima propriedade, na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho, fabricando rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijollos para fazer farinha; cercados, bastante lenha e fructeiras. Negocio de occasião. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, á rua Barão do Triumpho, 428.

—

PRECISA-SE — De uma casa para alugar, no centro da cidade alta, exigindo-se que os dormitorios tenham janellas.

Escrever, com urgencia, para William, na portaria desta folha.

—

Ouro a 5$500 a gramma

Compra-se, em qualquer quantidade *ouro velho* aos *melhores preços da Praça*, a tratar na Agencia de Leilões dos agentes Jayme Barbosa e Aristides Fantini, á avenida B. Rohan n. 231 — Aproveitem!

VENTRE-SAN

Infallivel na prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogarias

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBÓ"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 14 e sahirá no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA PORTO-ALEGRE-TUTOYA

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO"

Esperado dos portos do sul no dia 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Fortaleza e Tutoya.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Praça Anthenor Navarro, n. 14.

ESCRIPTORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem.

Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.

JOÃO PESSÔA

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete RODRIGUES ALVES Esperado do sul no dia 8 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Totoya, Maranhão e Belém.	**O paquete JOÃO ALFREDO** Esperado do norte no dia 9 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.
O paquete POCONÉ Esperado do sul no dia 15 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete CTE. RIPPER** Esperado do norte no dia 6 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió Baía, Rio e Santos.

Linha Rio-Manáos

Cargueiro MARANGUAPE

Esperado do sul no dia 7 de dezembro sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha S. Francisco-Totoya

Cargueiro UNA

Esperado dos portos do norte no dia 6 de dezembro sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco.

A Compania recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáo com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.° 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38. ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

ALFAIATARIA UNIVERSAL

Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICAS DE FOGOES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

VENDE-SE

UMA baratinha Whipte e UM motor Atlas de 6-9 HP. em perfeito estado de funccionamento.

Officina Monteiro

S. Elias, 277.

QUER ADQUIRIR UM BOM

RECEPTOR DE RADIO?

Procure JOSÉ MONTEIRO

Rua Santo Elias, 277.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inigualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegacão)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

OSWALDO ARANHA — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 12 de dezembro corrente sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, recebendo carga para Paranahyba, com baldeação em Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregasdos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.° 28 e 34

RECEPTOR DE RADIO

Vende-se um modernissimo Receptor de radio "**Pilot Universal**", de onda curta e media, circuito super heterodino, com 11 valvulas e funccionando magnificamente bem. — Para informações e demonstrações com J. Olyntho Pedrosa, neste jornal.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto. n.° 186 — João Pessôa.

As Prefeituras do interior distribuem, gratuitamente, aos agricultores pobres, "Verde Paris" para combater a lagarta do Algodão.

A grande familia desunida e injuriada

Arregimentam-se os funccionarios publicos da Parahyba. Congregam-se. Syndicalizam-se na expressão sonora e predilecta das gerações modernas. Dessas gerações juvenis, cheias da inquietação economica do mundo que se proletarizam, por vezes indecisas e caprichosas, ao influxo tumultuario das idéas.

Bato palmas a esse movimento de fraternidade que se esboça em territorio parahybano, no seio do funccionalismo publico.

Estendem as mãos, uns aos outros, afinal, as criaturas a que o destino, nos sortilegios de magia negra, traçou uma trajectoria dolorosa. A' hora em que se procura, no torvelinho das doutrinas, fixar-se a "realidade brasileira" através dos panoramas da natureza estrangeira, quando todos os homens, os mais humildes, procuram reunir-se, numa tocante solidariedade humana, os funccionarios publicos das terras do Brasil continuam a constituir, immersos em profunda melancolia, a grande familia desunida e injuriada.

Parece que, desta vez, desfraldada a bandeira da reacção juridica por aquelles que servem aos interesses populares do pequeno Estado, a que nos vinculamos, ha seculos, pelas epopéas de uma historia, estrellejada de heroismos, a todos nós, figuras que ainda se não anchilozaram pela insidiosa doença burocratica, cabe o direito, á sombra da lei, de traçar as linhas mestras de uma fulgurante batalha politico-social.

Filiado, desde minha mocidade, ás correntes victoriosas do liberalismo, sou, por indole e por educação, infenso aos extremismos.

Radicalismo, na ordem das idéas, é involução. As agitações vermelhas não impressionam a minha visão. Estudo e observo as theorias e as doutrinas avançadas do após-guerra, que, um dia, transplantadas precipitadamente, não poderão germinar nas terras de meu país. E como não posso ficar, fóra de meu tempo, na contemplação apostolica e beatifica das bellezas do romantismo de minha raça, por vezes, sem afastar-me da minha formação phylosophica, nas questões sociaes.

Espirito moderado, sem a teimosia dos insensiveis, indifferente, porém, á exaltação fremente das ruas, sem experimentar o contagio violento das multidões, ululantes, minha intervenção nesses problemas que interessam ás classes trabalhadoras, sem deslocal-as do meio ambiente em que se processam suas actividades, é ainda orientada pelo senso pratico que me vem dos homens e das cousas, sem esquecer-me dos factores mesologicos e das condições personalissimas do povo.

E assim, ao sabor de minhas idéas crystalizadas de ordem e de pacificação dos espiritos, procurando desarmal-o pela reconciliação, batendo-me pelos principios que integralizam a brasilidade de minha patria, sem nacionalismo desharmonico sem o utramotanismo medieval, confraternizo-me com os bandeirantes da nova cruzada politica e burocratica.

Minha pena de jornalista provinciano ficará ao serviço de meus companheiros funccionarios publicos do Brasil e especialmente dos que lutam e morrem nas repartições da zona nordestina, para defender os postulados que os legionarios da Parahyba indomavel acabam de atirar aos quadrantes da terra commum.

Assistencia medica, extensiva á familia do funccionario, problema da habitação, concessão das ferias, obrigações e direitos reciprocos entre o funccionario e o Estado, medidas de garantia ao funccionario contra as perseguições do facciosismo partidario, elevação do nivel moral, cultural e technico do funccionario, são as vantagens immediatas, entre outras, que ora pleiteam os burocratas parahybanos, na attitude varonil dos que não querem, não podem e não devem consentir na constante derrocada de direitos e de aspirações legitimas.

Acompanhal-os na longa estrada a ser percorrida, ajudal-os na conquista fascinante dos postulados em apreço, além de outros que se fixarão nas assembléas futuras, é um dever de honra todo o funccionalismo publico brasileiro consciente e livre, disciplinado e honesto, para que na hora em que até os carvoeiros se ajudam reciprocamente, inspirados pelo idéal syndicalista, essa formidavel familia dos funccionarios não continue desarticulada, economicamente destruida, moralmente abatida, acovardada e lymphatica.

Estrugem, no deserto burocratico, as trombetas da reconstrucção economica, moral, civica e politica de uma classe soffredora e desamparada. E ouvindo e seguindo as vozes guiadoras dos "leaders" desse movimento de liberdade e de justiça, o funccionalismo publico, de etapa em etapa, sem alma de Panurgio, conquistará na sociedade e nas administrações, um posto avançado, de destaque e de relevo.

Ha quasi meio seculo, contando da era republicana de 89, que pesam sobre os hombros dos funccionarios publicos, as injurias e os baldões.

São os parasitas do Estado. São os refinados malandros. São os "vivedores" de todas as épocas, genuflexos, aos pés dos que podem e distribuem as graças e os favores.

E até hoje, deante dessas accusações tremendas, o funccionalismo publico, dispersonalisado, sem acção evolutiva, sem idealismo, amesquinhado e sem valia, continúa impassivel, soffrendo os horrores de uma terrivel escravidão.

O funccionario publico do Nordéste, notadamente, pauperrimo e inculto pelas condições de vida que o cercam, é uma criatura que passa pela vida sem alegria de viver, recolhido na sua grande angustia, assistindo a morte de suas illusões, despojando-se, pelas necessidades do estomago, de suas prerogativas.

O ambiente das repartições publicas é o das cidades conquistadas. E é nesse tristissimo scenario que, sem leis especiaes que o defendam, o funccionario publico, servindo ao Estado, se entorpece e se anniquilla, vergado sobre os livros, nos labyrinthos das cifras, sem assistencia do poder publico.

Se adoece, se contrae, por exemplo, a tuberculose, se as doenças intestinaes o transformam no homem que perdeu o contrôle da vida nervosa, se a syphilis lhe devora as entranhas, fica, apenas, com o direito de morrer, deixando a esposa e os filhos á mercê das incertezas do amanhã.

Exige-se tudo do funccionario publico: honestidade, capacidade de trabalho, zêlo, assiduidade. E' justo. Nem se poderia comprehender de outra maneira. Mas, tambem, nega-se-lhe tudo. Não ha a lei humana das compensações.

As leis existentes, que regem a vida do funccionalismo, precisam ser revogadas. As leis de ferias, de licenças, de aposentadorias, ferem os nossos direitos.

Os funccionarios precisam de um estatuto. Antes, porém, de conquistal-o têm necessidade de uma syndicalização para que os seus deveres e os seus direitos não soffram os attentados e as violencias que vieram da primeira Republica.

O estatuto deve representar, legitimamente, as idéas da classe. Não póde ser elaborado sem audiencia daquelles que se especializaram sobre o assumpto, através de vinte e trinta annos de servicos. Daquelles que fizeram do trabalho constante e da honestidade nunca posta em duvida o escudo e o brazão de uma profissão victoriosa.

Nessa lei escripta, especie de carta magna do funccionalismo publico, deve ficar assegurado, de modo incontroverso, o direito ás promoções.

As promoções, na vida do funccionario, representam as suas conquistas, as suas esplendidas victorias. São, essas etapas, as suas glorias.

Pertencem, esses actos do poder publico, ao patrimonio moral do funccionario, e é justo, racional, que não fiquem á mercê das sympathias ou das antypathias pessoaes, do choque violento das idéas politicas, nem das perseguições, tão frequentes, entre os membros dessa familia malaventurada.

Quando nas repartições publicas não ha vagas, chovem em torno dos valores reaes, as promessas de proxima recompensa. Mas, no dia em que as vagas se abrem, começam a surgir as demarches. E em torno do candidato alinham-se os pendores affectivos e as velhas prevenções. E vêm as amarguras.

Ha exemplos frisantes. A e B, certa vez, pleiteavam a mesma promoção. Nada se arguia contra A. Nem contra B e eis o resultado: B foi promovido porque A poderia vencer em qualquer época e B se não fosse victorioso naquella vez, ficaria marcando passo...

Outro exemplo: A e C estavam na liça. Corriam no pareo, na expressão burocratica. Ambos capazes. Resultado: C foi promovido porque o governador tinha um compromisso firmado á cabeceira de um moribundo... Ainda outro exemplo: A e D arregimentavam as forças. Lucta igual. Resultado: D foi promovido porque o conselho municipal de X fechara a questão...

Esses três factos, verdadeiros, que não se amoldaram na fantasia jornalistica, dizem bem alto da situação de penuria e de lastima a que se reduziu essa familia de membros que se desuniram e que se injuriam, para regalo espiritual de seus accusadores.

Esses três factos valem por um libello. E mostram o grão de anarchia reinante que existia no seio do funccionalismo publico, em pleno regimen presidencialista, nefasto e indesejavel, que fizera ruir os sonhos democraticos do Brasil.

Não se devem reproduzir esses factos na segunda Republica.

Ao funccionalismo cabe a tarefa nobilitante de quebrar os grilhões de sua escravatura.

Exponha o funccionalismo as suas idéas, para que, amanhã, não tenha a angustia dos dias presentes, longos e tenebrosos. E a sociedade o apoiará. E já que o govêrno faz de cada funccionario um eleitor, arregimente-se o funccionalismo num partido politico.

Será a ala enamorada de todos os partidos. Todas as aggremiações partidarias o cortejarão nas tricas eleitoraes.

Parlamentarista, desejando para o meu pais um regimen de opinião publica, solidarizo-me com os phalangiarios da Parahyba nessa campanha serena e ordeira, para que, nos dias vindouros, o funccionalismo liberto, amparado pelas suas proprias forças, possa marcar uma phase de vida e de progresso nos destinos da Patria.

CELIO OLIVEIRA

(Do "Jornal do Recife").

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. José Guedes Silva, residente em Natal.

O anniversariante, que é bastante relacionado no meio social natalense, será, pela passagem da data, muito cumprimentado.

— A senhorita Conceição Souto, irmã do dr. Bellino Souto, juiz de direito interino da 1.ª vara desta capital.

— O academico Aloysio Affonso Campos, filho do saudoso dr. Affonso Campos.

— O sr. Manuel Pacheco do Aragão, funccionario da Imprensa Official.

— A senhorita Maria de Lourdes Coutinho de Lucena, filha do sr. Silvino Coutinho de Lucena, negociante nesta praça.

— A sra. d. Ambrosina Lins da Costa, esposa do sr. José Lins da Costa, commerciante em Esperança.

— O sr. Manuel Gomes de Lima, thesoureiro dos Correios e Telegraphos, de Patos.

— O preparatoriano Clovis Bahia, filho do sr. Christovam Silva, instructor da Companhia de Seguros de Vida **A Sul America.**

— O joven Orlando de Almeida, auxiliar da firma L. Costa & Cia., e filho do sr. Arthur Carlos, funccionario da Recebedoria de Rendas.

— A senhorita Lucia Costa, filha do sr. Delfino Costa, industrial nesta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O menino Homéro, filho do sr. Carlos Teixeira, funccionario dos Correios e Telegraphos nesta capital.

— A sra. d. Leocadia Carneiro dos Santos, esposa do sr. Francisco Carneiro dos Santos, brigada do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— A menina Josepha, filha do sr. Manuel Honorato Sobrinho, commerciante em Cochichola.

— A menina Iracy Quirino, filha do sr. José Quirino, residente em Barra de S. Miguel.

— A menina Edna, filha do sr. Euclydes Galvão, proprietario da "Sapataria Galvão", nesta cidade.

— A menina Luiza Othilia, filha do sr. Joaquim Ferreira, commerciante em Tacima.

NASCIMENTOS:

O lar do tenente Antonio Correia Brasil, official do Regimento Policial Militar, e de sua esposa d. Nancy do Nascimento Brasil, encontra-se em festa com o nascimento de Creusa, filhinha do casal, occorrido em Sapé, a 5 do corrente.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Alice de Castro Nunes, filha do sr. Pedro de Castro Nunes, commerciante, e o sr. Manuel Gomes Donato, artista, residente nesta cidade.

CASAMENTOS:

Oliveira-Maciel — Realiza-se hoje, á tarde, o enlace matrimonial da prendada senhorita Carmen Sylvia Cavalcanti de Oliveira, filha do nosso illustre amigo dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da capital, e de sua exma. esposa d. Innocencia Cavalcanti de Oliveira, com o sr. dr. José do Rêgo Maciel, promotor publico em Amaragy, do Estado de Pernambuco.

Os actos civil e religioso occorrerão na intimidade das familias dos noivos, sendo o primeiro presidido pelo dr. Bellino Souto, ora no exercicio do cargo de juiz da 1.ª vara da capital, e o ultimo, officiado pelo revdmo. monsenhor Manuel de Almeida, vigario da Freguezia de N. S. de Lourdes.

VIAJANTES:

Para Ingá retorna hoje, pelo trem do horario, o sr. Pedro Felix de Oliveira, commerciante alli residente.

— A negocios particulares esteve hontem nesta capital o sr. Antonio Milanez Dantas, commerciante em Serra Redonda.

— Procedentes de Serraria encontram-se nesta cidade os srs. José Nunes dos Santos e Misael Eustaquio Mendes, residentes naquelle municipio.

Prefeito Hildebrando Leal — Vindo de Cajazeiras, acha-se nesta capital o sr. Hildebrando Leal, operoso prefeito da referida cidade.

S. s., que veiu tratar de interesses de sua administração, regressará por esses dias ao seu municipio.

Prefeito Manuel Arruda — Procedente de S. José de Piranhas chegou a esta capital o 1.º tenente Manuel Arruda, prefeito daquelle municipio.

Imprensa Official e "A União"

Director: — Bel. Samuel Duarte
Gerente-interino: — Mardokêo Nacre

EXPEDIENTE:

Redacção: — 1.º — Das 14 horas ás 17 1/2 horas.
2.º — Das 20 ás 22 horas.

Gerencia e Sub-Gerencia: — 1.º — Das 8 1/2 ás 12 horas.
2.º — Das 14 ás 17 1/2 horas.
3.º — Das 20 ás 22 horas.

Art. 5.º do Regulamento da Imprensa Official: — "Nenhum original será levado á composição sem o "visto" do director, redactor-secretario, ou do redactor para isso designado".

Art. 74 Idem, idem: — "Com excepção de convites para enterro ou outra materia de caracter urgente só serão recebidas publicações particulares pagas, para "A União", das 8 ás 21 horas".

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 7 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 6 do corrente		79:042$265
Recebedoria, p|c da renda do mês findo	187$502	
Recebedoria, p|conta da renda do dia dia 6 deste	36:000$000	
Descontos em vencimentos de funccionarios	5:211$020	
Força Publica — Diversos descontos	1:619$871	
Inspectoria da Guarda Civica, renda do mês findo	1:214$200	
Deposito de origens diversas	13$500	
Thesouro do Estado, saldo de adeantamento	10$900	44:256$993
Banco do Estado, retirado n|data ..	11:058$730	
Banco Central, idem, idem	3:939$050	14:997$780
		138:297$038

DESPESA

Vencimentos de funccionarios no mês findo	20:208$800	
Imprensa Official, folha de operarios da 2.ª quinzena do mês findo	10:939$200	
Gabinête Medico Legal, adeantamento	30$000	
Regimento Polical, folha de operarios	144$000	
Montepio do Estado, por conta de seu credito de março de 1932	6:000$000	
João B. Leite, folha de diarias	210$000	
Tenente Raymundo S. Coêlho, ajuda de custas	240$000	
José Bonifacio de Medeiros, ajuda de custos	48$000	37:820$000
Banco do Estado, depositado n| data	36:187$502	36:187$502
Saldo para o dia 8 do corrente		64:289$536
		138:297$038

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 7 de dezembro de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes,
Escripturario

A syndicalização dos funccionarios publicos

Em dáta de hontem grande commissão de funccionarios publicos parahybanos dirigiu os seguintes telegrammas, sobre o assumpto:

"Dr. Getulio Vargas — Rio de Janeiro — Funccionarios publicos Estado acabam dirigir dr. Interventor memorial assignado todos membros classe pedindo sua excellencia defender junto vossencia direito syndicalização nossa classe ora extensivo todas as outras. Expomos memorial fins elevados nos levam defender tão nobre aspiração e esperamos espirito democrata vossencia venha encontro anceios justos satisfazendo desejos collectivo servidores Estado immortal João Pessôa concedendo-lhes direito syndicalização. — A commissão: José Florentino Junior, Luis Pinto, João Cunha Lima, João Santa Cruz, Abilio Porto, Normando Filgueiras, Santos Coêlho Filho, Byron Brayner, Meira de Menezes, Mario Gomes, João Castro Pinto, Acrisio Borges, Graciano Medeiros".

"Ministro José Americo de Almeida — Rio de Janeiro — Funccionalismo Estadual acaba dirigir longo memorial Interventor com assignatura quasi todos membros classe pedindo sua excellencia defender junto vossencia e Governo Republica direito syndicalização nossa classe ora extensivo todas as outras. Expomos memorial fins elevados nos levam defender tão nobre aspiração e esperamos espirito socialista vossencia venha encontro desejos servidores seu Estado berço immortal João Pessôa. — A commissão: José Florentino Junior, Luis Pinto João Cunha Lima, João Santa Cruz, Abilio Porto, Normando Filgueiras Santos Coêlho Filho, Byron Brayner Meira de Menezes, Mario Gomes, João Castro Pinto, Acrisio Borges Graciano Medeiros".

"Dr. Gratuliano Brito — Ministerio Viação — Rio de Janeiro — Funccionarios publicos Estado acabam dirigir Presidente Republica ministro Viação telegrammas pedindo seja extensiva funccionalismo lei syndicalização. Contamos cooperação apoio vossencia defesa nossa causa.—A commissão: José Florentino Junior, Luis Pinto João Cunha Lima, João Santa Cruz Abilio Porto, Normando Filgueiras Santos Coêlho Filho, Byron Brayner Meira de Menezes, Mario Gomes João Castro Pinto, Acrisio Borges Graciano Medeiros".

"PIEDADE PARA O CIDADÃO LADRÃO"

Eu havia terminado — fazia u'a hora — a leitura da excellente e.. doutrinaria chronica de Humberto de Campos, sob o titulo acima, publicada no "Diario de Pernambuco", de 2 do corrente, quando me appareceu um matuto amigo e compadre, — desses que não esquecem as velhas amizades e as guardam no fundo do coração como verdadeiras reliquias.

Trocados os abraços costumeiros disse muito de proposito, ao amigo residente em municipio visinho, a impressão que me causara a referida chronica. Li mesmo alguns trechos do magnifico trabalho de Humberto de Campos, notadamente os que se referem á passagem piedosa de Christo levando Dimas, o ladrão de Jerusalém, para o reino dos Céos, e aquelle que se refere ao acto generoso de São Francisco de Assis, "o qual informado de que os frades do seu mosteiro haviam recusado agasalho a uns ladrões, correu a procural-os na estrada por onde haviam seguido, e fez de cada um delles um soldado da sua fé, para o santo serviço de Deus".

O meu compadre ouviu tudo com muita attenção, — mas, mordendo nervosamente um cigarro preso aos dentes bem afiados, discordava dessa generosidade que se pretende dispensar aos profissionaes do furto, do roubo, — o que vale dizer do... crime!

E na sua linguagem de homem de limitada cultura, porém forrado de muita pratica e experimentado nas coisas da vida — nella muito trabalhado e muito soffrido — fez-me — ainda com o cigarro preso aos dentes — a seguinte ponderação: póde esse tal sr. Humberto escrever paginas ainda mais bonitas e mais lacrimosas, não lhe contesto. Mas, se elle morasse nos campos e conhecesse todos os pormenores do nosso labor quotidiano, aguentando no costado pesados aguaceiros e pélando sob os rigores dum sól ardente, talvez não escrevesse isto!

E accrescentou: — Assim falo, porque não conhece elle essa especie de ladrão ousado, deshumano e cruel que é —frizou bem! — o ladrão de cavallo! — **M.**

NECROLOGIA

José Menezes Sette — Finou-se, hontem, nesta capital, após longos padecimentos, o nosso estimavel conterraneo, sr. José Menezes Sette, competente motorista e cidadão muito conceituado no meio social parahybano.

O pranteado extincto era casado e deixa numerosa prole.

O seu enterramento realizou-se hontem, á tarde, com vultoso acompanhamento.

—

Professora Juviniana Augusta de Souza Farias — Em consequencia de um ataque de grippe falleceu, hontem, nesta capital, ás 15,35, a professora Juviniana Augusta de Souza Farias, do corpo docente do Grupo Escolar Pedro II.

A extincta, que era solteira e contava 47 annos de edade, pertencia á conceituada familia conterranea e era cunhada do general Felizardo Toscano de Britto e do commerciante desta praça, sr. Antonio Olavo Cavalcanti.

O enterramento da pranteada perceptora verificar-se-á hoje, ás 10 horas, devendo o feretro sahir da casa de residencia de seus paes, á rua Sá Andrade, 313, onde occorreu o obito.

CARTAS Á DIRECÇÃO

"Illmo. sr. dr. Samuel Duarte, director da *A União* — João Pessôa — Saudações — Lendo no *Correio da Manhã*, orgão que se edita nessa capital, em sua edição de 29 de novembro proximo findo, uma noticia referente ao estado sanitario desta villa, apresso-me em protestar por intermedio das presentes linhas, a informação divulgada por aquelle jornal sobre a notificação de um caso de *variola* nesta localidade. Este facto, como tantos outros, denuncia apenas a obra improductiva daquelles que, para fins inconfessaveis, tomam para si a tarefa de pôr em sobresaltos constantes a população, sempre credula aos boateiros.

Como todos os pontos do sertão em que tem havido concentração de flagellados, para os grandes serviços federaes de Obras contra as Sêccas, Santa Luzia tambem teve o seu obituario elevado, pelo apparecimento de variadas manifestações morbidas, inclusive as do grupo coli-tifico.

Esta infecção endemica no sertão do Estado, sobre tudo em certas épocas do anno, como tenho tido occasião de verificar, em nenhuma, encontraria tantos factores de dessiminação, como na presente, quando se agglomeram vultuosas massas trabalhadoras, mal nutridas e sem as mais rudimentares noções de hygiene domestica. Sendo possivel modificar em alguns mêses, os habitos de milhares de pessôas, tenho solicitado ao dr. Guedes Pereira, a remessa de vaccinas preventivas anti-colitificas e hontem, recebi um primeiro lote das mesmas para um total de 400 vaccinações em adultos. Hoje, iniciei desde cêdo a distribuição dos tubos vaccinogenicos entre os individuos, em cujas residencias existam febrentos e portanto mais accessiveis ao contagio.

Quanto á existencia de variola, pelo caso "notificado nesta villa, calculo o que significam os demais, annunciados destemperadamente em alguns diarios dessa capital.

Certas expressões, de uma carta inserida na noticia em apreço do mencionado *Correio da Manhã*, e em que, veladamente embora, se fazem censuras á minha actuação como prefeito municipal e medico dos serviços federaes nesta villa, deixo de respondel-as porque julgo innoportuna a critica de injurias que carecem da necessaria coragem, para se manifestarem por accusações positivas. Envio porem, annexo á presente, a copia de um officio que me foi enviado pelo dr. Samuel Machado, engenheiro encarregado da construcção do açude Santa Luzia, e cujo original, nesta data deve ter chegado ás mãos do dr. Guedes Pereira, director da Saúde e Hygiene Publica do Estado. Peço publicação. Saúde e fraternidade — *Augusto da Silveira Paula*".

—

"Quadro geral do movimento accusado pelo Posto Medico do Açude Santa Luzia, durante os mêses de agosto, setembro, outubro e novembro:

Receituario	776
Curativos	705
Injecções anti-syphiliticas	213
Outras injecções	55
Intervenções cirurgicas	4
Visitas medicas a domicilio	198
Visitas em fiscalização	39
Requisições	95
Pessôas vaccinadas e revaccinadas	1.728

(Extrahido dos livros de ponto diario). — *Dr. Augusto da Silveira Paula*, o medico".

—

"Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas — Segundo Districto — Construcção do Açude Publico "Santa Luzia" — Memorandum n. 5 — Santa Luzia, 3 de dezembro de 1932 — Illmo. sr. dr. Augusto da Silveira Paula, m. d. medico da construcção do açude publico Santa Luzia — Nesta — Attendendo a vossa solicitação de hontem datada de hontem mesmo recebida, cabe-me responder-vos que em tempo algum tive conhecimento de não ter sido attendido qualquer operario, queixando-se de doente, á vossa presença mandado por este escripturario; que não me constou até agora, que já tivesse havido caso de *variola* em pessôa de operario dos serviços a meu cargo ou qualquer outra pessôa neste municipio; que minha opinião a respeito dos serviços medico e pharmaceutico prestados aos operarios do "Açude" e até pessôas extranhas, invalidas, ou de incontestavel miseria, é que, dentro das nossas possibilidades, mais se não pode fazer.

Acho que o govêrno tem feito sacrificio para manter estes serviços de *Assistencia Medica aos Flagellados* e que os *auxiliares* desse serviço aqui têm sido muito solicitos, prestados. Saudações — (Ass.) *Samuel Machado*, engenheiro encarregado da construcção".

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

J. J. Baptista — 2 engradados com caramellos.

Nicolau da Costa — 139 fardos de algodão em pluma.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 7 barris contendo oleo de baleia.

Acher Beker & Irmão — 13 vols. com diversos artigos.

Loureiro Barbosa & C.ª Ltd. — 15 caixas com cerveja.

Felix Guerra & C.ª — 6 vols. com raspas, 5 caixas com vaquetas e 2 caixas com quadras de raspas.

L. Carvalho & C.ª — 3 botijas de ferro, vasias.

Carlos Cordeiro Rocha — 2 caixas contendo apparelho de radio

Empresa Tracção, Luz e Força — 1 atado com duas barras de aço.

J. Minervino & C.ª — 1.100 saccos de farinha de mandioca, 230 ditos de feijão macassar e 330 ditos com assucar triturado.

Comp. de Tecidos Parahybana — 135 vols. com tecidos de algodão.

Soares de Oliveira & C.ª — 112 fardos de algodão em pluma.

Vicente Costa Filho — 500 saccos com farinha de mandioca, 100 ditos com feijão mulatinho, 350 com feijão macassar e 50 ditos com fava.

Antonio da Silva Mello — 200 saccos com assucar triturado.

VIDA ESCOLAR

Nos exames de admissão hontem realizados no Collegio Diocesano Pio X, foi approvado com notas lisongeiras, o joven João Lima Netto, filho do nosso confrade de imprensa dr. Lourival Lacerda Lima, director-gerente do *Correio da Manhã*.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Resultado do exame de admissão realizado nos dias 6 e 7 do corrente:

Approvados plenamente gráo 90: Celio de Pace, Antonio Fernandes e Lauro Pereira de Mello; approvados plenamente gráo 80: Aluisio Regis Gouveia, Bercelino Carneiro Leite, Edgar Castro Otto, Fernando Hortencio Ramos, José Trigueiro Rezende e Paulo Moreira de Pinho; Armando Zenaide Guerra, Benedicto Targino Moreira, Gilberto Moura Barreto, Hermano Fernandes Cunha, Jayme Medeiros Coutinho, Jorge Alberto Cunha da Silva, Leonardo de Avila Lins, Nelson Freitas Guedes, Paulo Gentil de Carvalho Mello, Pedro Baptista Palitó, Vicente Ernani Fernandes e Virgilio Londres da Nobrega, plenamente gráo 70; Agostinho Pereira de Mello e Wilmar Castello da Costa, plenamente gráo 65: Olimpio Fernandes de Carvalho e Eugenio Pereira de Mello, plenamente gráo 60: José Eduardo Hollanda Junior, plenamente gráo 55; Claudio Clovis Magno do O', Edwar das Neves Vianna, Ephygenio de Araújo Sobral, Hermano Ferreira Soares, Itabira Jatobá de Carvalho, João Lima Netto, Jorge Borges de Souza, Lauro Vauban e Marcos Irenéo Joffily, simplesmente gráo 50. Reprovados, três.

—

Deixaram de inscrever-se 10 alumnos do curso de admissão.

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA

Serão chamados, no dia 9, ás 8 horas, os seguintes alumnos:

Mathematica — 1.º anno diurno (prova escripta) — Maria das Dôres Gonçalves, Genival Candido da Silva, Maria das Neves Areias, Alzira Oliveira, Christina Castro, Margarida Fraiman, Luiz Cousseiro, Maria do Carmo Pequeno, Marion Navarro, Amazille Cordeiro, Rita Cordeiro, Gilvandro Barbosa.

A's 19 horas — Mathematica — 1.º anno nocturno (prova escripta) — Elson Modesto, Maria do Carmo Lago, Edith Fernandes, Maria Vereana Cavalcanti, Orlando de Almeida e Antonio Aquino.

Arithmetica Commercial — 3.º anno — Carmen Pontual e Wanda Villarim.

Dia 10

MATHEMATICA

A's 8 horas — (Prova oral) — 1.º anno diurno.

A's 14 horas — (Escripta) — 2.º anno.

A's 19 horas — 1.º anno — (Oral).

Arithmetica Commercial — 3.º anno — (Prova oral).

—

RESULTADO DOS EXAMES DO CURSO PRIMARIO

Promoção — Classe B (5.º anno — Maria José Machado, Antonio Oliveira, Maria Honorio Cordeiro, plenamen gráo 9; Aluisio Azevêdo, Antonio Oliveira, plenamente gráo 8; Clarice Baptista, plenamente gráo 6.

Classe C (4.º anno) — Adalgiza Oliveira e Maria José Oliveira, plenamente gráo 9; Mario Pequeno de Moura, plenamente gráo 8.

O funccionalismo publico e o futuro regimen da representação das classes

No meio das classes que se organizam, se unificam, se fortalecem para defender junto ao futuro regimen de representação das classes, as suas instituições, está o funccionalismo publico do nosso Estado.

E' mais um exemplo de altivez e desassombro que offerece a pequena Parahyba, talhada para o sacrificio e para a gloria.

Hontem foi ella o pivot da revolução de 4 de outubro, sacrificando, embora, em holocausto á patria infelicitada, o maior e o mais extremecido de seus filhos.

Hoje que o Brasil vae finalmente entrar em suas normas constitucionaes, guiado pela figura inconfundivel do ministro José Americo de Almeida, a Parahyba já se movimenta em torno da idéa para a realização de tão magno emprehendimento.

O funccionario publico, outróra covarde, subserviente e desesperançado, despiu, emfim, o classico e sebaceo palitot de alpaca para collocar-se altivamente ao lado dos que luctam pelo progresso da patria.

Já era tempo de oppor um dique ao immenso cortejo de injustiças que desfila funebremente ante os olhos estarrecidos do funccionario.

Uma classe sem defesa, á mercê de uma legislação que tudo exige e nada concede, sem liberdade de pensamento, esquecida, anonyma e mal remunerada, arrasta penosamente uma existencia de vexames e privações.

A syndicalização da classe é, sem duvida, o unico meio de que dispomos para amparar os nossos logitimos direitos.

Já o grande João Pessôa, com aquella visão admiravel das cousas, cogitara em organizar estatutos regulando os deveres dos funccionarios e os seus direitos para com o Estado.

E', portanto, obrigação de todo o funccionario prestar o seu contingente moral e material á propaganda que sobre a syndicalização de nossa classe, estão desenvolvendo, com intelligencia e dedicação os nossos collegas Florentino Junior e Luiz Pinto.

Já vimos, em suas linhas geraes, os beneficios que o Syndicato trará ao funccionario e ás suas familias. Uma cousa, porém, escapa ao Florentino Junior e que desejo, despretenciosamente lembrar: a garantia de vitaliciedade do empregado depois do prazo fixado pela legislação federal.

Porphirio Mendes Guimarães

Editaes

EDITAL — O dr. Bellino Souto, juiz municipal do termo de Santa Rita, em exercicio de juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que pelo dr. 2.º promotor publico desta comarca, foi denunciado Benjamin Rosental por infracção do artigo 336 §§ 1.º e 2.º do Codigo Penal combinado com o § 1.º do artigo 18 do mesmo Codigo, e que designado dia para ter logar a formação de culpa, passado mandado para a citação do denunciado, certificou o official de justiça, encarregado da diligencia, não se encontrar o mesmo no termo da culpa, pelo que mandei passar o presente edital, pelo qual cito e chamo o dito denunciado Benjamin Rosental, para comparecer na sala das audiencias deste Juizo, no Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, ás 14 horas, do dia 22 do corrente, a fim de se vêr processar pelo crime por que foi denunciado, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de dezembro de 1932. Eu, Clovis de Almeida, escrivão, interino, o escrevi. (a) Bellino Souto. Está conforme o original; dou fé. João Pessôa, 6 de dezembro de 1932. Clovis de Almeida.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Dr. Delmiro Fernando Maia, engenheiro agronomo e d. Thereza Toscano Lyra, maiores, solteiros, naturaes deste Estado.

Antonio Mathias de Lima, auxiliar do commercio, maior e d. Joanna d'Arc de Souza, menor, naturaes deste Esta, solteiros. Todos residentes nesta capital.

Ludovico Francisco dos Santos, agricultor e d. Francisca Balbina da Conceição, solteiros, maiores, naturaes e residentes em Catolé, Alhandra, desta comarca.

Antonio Firmino da Costa, agricultor e d. Beatriz Ferreira da Silva, maiores, viuvos, naturaes deste Estado e residentes em Sabauma, Alhandra, desta comarca.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 7|12|1932. O escrivão, **Sebastião Bastos.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 30 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que entre os edificios da Prefeitura e do mercado de Tambiá, será posta em hasta publica, sabbado, 10 do corrente, uma burra russa, presa nas ruas desta cidade e recolhida ao deposito ha mais de 15 dias.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 7 de dezembro de 1932.

Manuel José Pires, chefe de Secção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 31 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia do corrente mês será paga á bocca do cofre desta repartição a ultima prestação do imposto predial desta capital e seus suburbios superior a ...... 100$000.

Outrosim, fica tambem marcado o mesmo praso para o pagamento de todos os impostos devidos á Prefeitura. Findo aquelle praso será cobrado com a multa de exercicio findo, de accôrdo com a lei.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 7 de dezembro de 1932.

Manuel José Pires, chefe de Secção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 32 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico, para que chegue ao conhecimento da sra. d. Eusebia Aline Pinho, que lhe fica marcado o praso de sete (7) dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50$000), por ter mandado soltar fogos ás 20 horas, do dia 6 do corrente, em frente á Igreja das Mercês, sem licença da Prefeitura, contrariando assim o disposto nos arts. 2.º e 4.º da lei n. 122, de 25 de julho de 1925.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 7 de dezembro de 1932.

Manuel José Pires, chefe de Secção.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N. 33 — De ordem do sr. director de Abastecimento, faço publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que no dia 10 do corrente mês, ás 13 horas, no mercado Tambiá, será vendida em hasta publica, um sacco com 17 cuias de farinha, pertencente ao sr. Pedro Firmino, por não haver pago a multa que lhe foi imposta, em virtude de açambarcamento, dentro do praso.

Directoria de Abastecimento, 7 de dezembro de 1932.

Davino de Queiroz, 2.º escripturario.

Secção Livre

ACTA da trigesima nona (39.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em 3 de dezembro de 1932.

Aos três dias do mês de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e dois, ás quatorze horas e dez minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde vem funccionando, provisoriamente, este Tribunal, presentes os juizes — desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegramma do presidente do Tribunal Regional do Maranhão, communicando o inicio do serviço de alistamento eleitoral naquelle Estado, no dia 1 do corrente; telegrammas dos juizes eleitoraes, communicando o exercicio dos funccionarios do serviço eleitoral das respectivas zonas, durante o mês de novembro ultimo; telegramma do juiz municipal do termo de Conceição, communicando haver assumido as funcções de juiz de direito da comarca de Princêsa, por ter o effectivo entrado em goso de ferias. O Tribunal respondeu, declarando que as ferias obtidas pelos funccionarios estaduaes não prevalecem quanto ao serviço eleitoral, conforme circular expedida anteriormente, de accôrdo com a decisão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral; officio do juiz eleitoral da 6.ª zona (Areia), consultando si os accionistas do Banco Commercial de Esperança podem ser qualificados "ex-officio", respondendo o Tribunal negativamente; officio do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princêsa), communicando haver entrado em goso de ferias, no dia 2 do corrente, respondendo o Tribunal nos mesmos termos do telegramma dirigido ao juiz municipal de Conceição; officios dos juizes eleitoraes das 12.ª, 13.ª, e 15.ª zonas, remettendo as portarias de nomeação dos identificadores, devidamente corrigidas e annotadas; officio do escrivão do registro civil da capital, remettendo a lista em duplicata dos obitos de pessôas maiores de 21 annos, durante o mês de novembro p. findo; officio do official do registro civil de Campina Grande, remettendo a lista dos obitos de pessôas de maioridade, occorridos no periodo de 22 a 28 de novembro ultimo, de accôrdo com o art. 135 do Codigo Eleitoral; lista identica, remettida pela Secção de Estatistica do Estado; autos de qualificação "ex-officio" das 1.ª, 6.ª, 10.ª e 16.ª zonas eleitoraes.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente, de accôrdo com o que ficou deliberado anteriormente, submette ao Julgamento do Tribunal os autos de qualificação "ex-officio" do pessoal do Banco do Brasil e do corpo docente do Seminario Diocesano, pelo juiz eleitoral da 1.ª zona.

O dr. Antonio Galdino Guedes, com a palavra, apresenta a preliminar, no sentido de se consultar ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre o modo pelo qual se deve agir para corrigir a illegitimidade das alludidas qualificações compulsorias, visto ser omisso o Regimento acerca do assumpto. Propõe, tambem, que se officie ao juiz eleitoral da 1.ª zona, a fim de ser sustada a inscripção do pessoal do Banco do Brasil e dos professores do Seminario, até que o Tribunal Superior se pronuncie a respeito.

O dr. José Flosculo da Nobrega pede o Codigo Eleitoral e lê os artigos e paragraphos referentes ás attribuições dos juizes eleitoraes e os casos de cancellamento e exclusão, achando que o juiz não devia ter declarado qualificados "ex-officio" aquelles cidadãos. Que o Tribunal, embora seja omisso o Regimento, devia proceder a exclusão dos qualificados contra as exigencias da lei; tem autoridade para isso. O desembargador Archimedes Souto Maior é da mesma opinião, concorda com o seu collega dr. José Flosculo. Os demais juizes votam pela preliminar levantada pelo dr. Antonio Guedes, no sentido de se consultar ao Tribunal Superior e se officiar ao juiz eleitoral da 1.ª zona, acerca do assumpto.

Em seguida, o dr. Agrippino Gouveia de Barros, a quem foi distribuido, na sessão anterior, o caso ou feito referente ao pedido de registro do Partido Democratico da Parahyba, de accôrdo com o Regimento, fez o relatorio oralmente, votando para que os autos sejam convertidos em diligencia, a fim de serem preenchidos os requisitos legaes, exigidos pelo art. 92, lettras, B C D e E do Regulamento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitoraes. Posto em votação, é acceita a preliminar do dr. Agrippino Gouveia de Barros e restituidos a este juiz os respectivos autos, para ser lavrado o accordam. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quatorze horas e cincoenta minutos. Eu, João Izidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, lavrei a presente acta, que foi redigida pelo sr. director da Secretaria. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, a subscrevo e vae assignada pelos juizes presentes. João Pessôa, 3 de dezembro de 1932. — Em tempo declaro que a preliminar, apresentada pelo juiz dr. Agrippino Gouveia de Barros, com relação ao pedido de registro do Partido Democratico da Parahyba, foi approvada contra o voto vencido do desembargador Archimedes Souto Maior. João Pessôa, 7 de dezembro de 1932. Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria. (Ass.) Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Antonio G. Guedes, José Flosculo da Nobrega, Agrippino Gouveia de Barros e Flodoardo Lima da Silveira.

AVISO

O cirurgião-dentista **A. C. Miranda Henriques** avisa a sua distincta clientela que reabriu seu consultorio á rua Duque de Caxias, 504, proximo ao Parahyba-Hotel.

Horario das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

AVISO — Madame Anna Ventura avisa a sua distincta freguezia e a quem interessar que, presentemente, não receberá costuras, estando suspensos os serviços do seu **atelier**, á rua Duque de Caxias, n. 583, nesta cidade.

EMPRESA TELEPHONICA

AVISO — Scientificamos aos nossos dignos assignantes que as assignaturas deverão ser liquidadas até o dia 10 de cada mês e o pagamento será feito por adiantamento de um mês e aquelles que incorrerem em falta terão o seu telephone desligado da Central Telephonica, assim esperamos que nenhum quererá sentir este desgosto.

João Pessôa, 3 de novembro de 1932. — *Sá & Companhia.*

CLUB BOHEMIOS BRASILEIROS — A directoria deste club avisa que no proximo dia 10, ás 21 horas, proceder-se-á a eleição para a nova directoria que conduzirá os destinos do club durante 1933.

No caso de não haver numero legal a eleição será feita 1 hora depois com o numero de presentes.

Encarece o comparecimento de todos os associados. — **Manuel Malvino do Rêgo Luna**, 1.º secretario.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE PARAHYBA DO NORTE — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente desta sociedade convido todos os srs. socios para uma sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 10 do corrente mês (domingo).

Esta sessão de magna importancia para a classe o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados para tratar de assumptos referente ao reconhecimento deste syndicato pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1932. — **E. Gonçalves**, 2.º secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1. Série

João Arlindo Corrêa, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, medico.

José de Britto Lyra, 50 annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

Protasio Ferreira da Silva, 27 annos, casado, residente em Campina Grande, guarda-livros.

Antonio Cavalcanti Britto Lyra, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

D. Irene Ferreira de Britto Lyra, 26 annos, casada, residente em Campina Grande.

D. Severina Navarro Mesquita, 28 annos, casada, residente em Campina Grande.

Alfredo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, residente á ru 13 de Maio, n. 408, commerciante.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, 27 annos, residente nesta capital.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Chamadas

1.ª série

585	sem	multa	até	15 de	novembro
586	sem	"	"	30 "	novembro
586	com	"	"	20 "	dezembro
587	sem	"	"	15 "	dezembro
587	com	"	"	5 "	janeiro, 933
588	sem	"	"	30 "	dezembro
588	com	"	"	20 "	janeiro, 933
585	com	"	"	5 "	dezembro
589	com	"	"	15 "	janeiro
589	com	"	"	5 "	fevereiro
590	sem	"	"	30 "	janeiro
590	com	"	"	15 "	janeiro
591	sem	"	"	15 "	fevereiro
591	com	"	"	5 "	março
592	sem	"	"	29 "	fevereiro
592	com	"	"	20 "	março
593	sem	"	"	15 "	março
593	com	"	"	5 .	abril
594	sem	"	"	30 "	março
594	com	"	"	20 "	abril
595	sem	"	"	15 "	abril
595	com	"	"	5 "	maio
596	sem	"	"	30 "	abril
596	com	"	"	20 "	maio
597	sem	"	"	15 de	maio
597	com	"	"	5 de	junho
598	sem	"	"	30 de	maio
598	com	"	"	20 de	junho
599	sem	"	"	15 de	junho
599	com	"	"	5 de	junho

Chamadas

2.ª SÉRIE

175	sem	multa	até	15 de	novembro
175	com	"	"	5 de	dezembro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario João Candido Duarte.

Symptomas de psychologia do povo carioca

O SEU HORROR A' MELANCOLIA

O carnaval e as suas pilherias de espirito

(Reportagem da U. B. I. para *A União*)

O carioca é o unico povo do Brasil que tem horror á melancolia.

O unico povo simples, que cultiva a arte da pilheria, que sabe rir e dar á vida a sua expressão mais humana.

Nesta cidade de morros eternos, as mulheres e os homens nadam, jogam tennis, golf, prolongam o mais possivel o periodo doirado da mocidade, indifferentes, a toda sorte de calamidades periodicas que nos assaltam.

E' um povo feliz, na realidade.

Não faz um presidente de Republica. Raramente dá um ministro. Não articula uma queixa.

Exige pouco para o valor da sua contribuição.

Quer apenas um pouco de liberdade para olhar os seus modelos humanos, na avenida, e satyrizar alguns dos nossos politicos impagaveis.

Esta ultima tendencia, é notavel nelle. Não ha povo que tenha mais á bocca uma pilheria ajustavel.

Não ha situação, por mais perigosa, que faça calar a sua verve, o seu espirito de *blague*.

A ultima revolução que inquietou o Brasil, veiu encontral-o, nas ruas da cidade, em plena funcção, commentando jocosamente, ás barbas severas da policia, os acontecimentos militares e politicos mais serios.

Punha, tranquillamente, a liberdade em jogo.

Entre uma piada feliz e uma noite de "geladeira", o carioca nunca vacillou na vida.

A sua psychologia neste particular, é a mesma do francês, que passa por ser o povo mais ironico e divertido do continente.

—

Dizem que o carioca é um povo carnavalesco.

Realmente o carnaval no Rio passa por ser um dos mais diabolicos do mundo.

Estamos em novembro e já se houve aqui, já se cheira no ar qualquer cousa que annuncia a sua chegada.

Os foliões começam a movimentar-se. Os clubs tratam de licenças, a propria cidade vae adquirindo uma expressão de mais vida. Daqui mais ha alguns dias, começam os pequenos bailes, que antecedem as três noites memoraveis de Momo.

Rigorosamente, o carnaval do Rio principia em dezembro.

E' neste mês que se iniciam aqui os preparativos, que ás vozes se educam, que os espiritos se aguçam, que se organizam as pilherias, os sambas, as marchas, que se vae desenvolvendo o genio creador deste povo que sabe rir e viver.

Segundo os depoimentos mais autorizados no assumpto, o carnaval de 1933 ultrapassará os que se realizaram nestes ultimos dez annos.

Tudo faz suppôr, na realidade que Momo será para o anno commemorado com um brilho excepcionalissimo.

—

O carnaval, no Rio, tem traços ineditos no mundo.

E' uma festa popular e aristocratica.

Divertem-se todas as classes.

A contribuição do povo, mesmo, é a mais curiosa e expressiva.

Porque não dizel-o?

E' a mais humana.

As toadas dos morros!

Como as enxurradas, descem dalli as cantigas mais melancolicas e alegres, os sambas mais bellos.

O homem humilde, o miseravel que habita as choupanas do morro do "Kerozene", por exemplo, perseguido o anno todo pela policia, porque quasi sempre vive fora da lei, é o que mais sente as vibrações turbulentas dos três grandes dias destinados ao esquecimento e á alegria.

Elle desce á rua sem o apparato moderno dos ternos cintados, sem as phantasias caras dos *snobs*.

Desce para o "bagaço".

Atira-se á onda. Penetra o "frevo" com alma, sentindo todas as notas humanas dos instrumentos.

Perde a noção do tempo, despersonaliza-se mesmo.

E' um automato. Dá accordo de si apenas, na quarta-feira de cinzas, quando já não é mais do que um trapo.

As bebedeiras, os requebros, os gritos, inutilizam-no para oito ou dez dias.

O carnaval carioca de trinta e três manterá a sua tradição de belleza.

Já se nota uma inquietação em todos os espiritos. Começam a apparecer as entrevistas dos heróes dos *cateretês*, dos sambas, das *marchas*.

Todo mundo se agita, sonha com essa festa de Deus ou do Diabo, onde se permittem todos os abusos creados pela imaginação.

Os dias passam celeres, e cada hora que decorre, cada minuto que se vence, nos approxima mais do reinado maravilhoso.

Mulheres, homens, velhos, creanças, toda gente aqui perde o *controle*, joga fóra a circumspecção anachronica.

Vive-se nesses três dias turbulentos.

O expectador sereno, que se mantivesse, por um prodigio de força de vontade, alheio á trepidação da festa mais popular do Brasil, observaria phenomenos curiosissimos, faces absolutamente desconhecidas do nosso povo.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSOA, (Parahyba)—Quinta-feira, 8 de dezembro de 1932 | NUMERO 278

da, auxiliar da firma Abilio Dantas, desta praça; outra em poder do bilheteiro sr. Pedro Assumpção; 2 foram adquiridas pelo gerente da A Sympathia, loja de fazendas da avenida Beaurepaire Rohan, e uma coube ao sr. Feitosa, empregado do Clube dos Diarios.

As cinco tiras restantes foram vendidas a um sr. cujo nome ainda não foi possivel saber.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

Banco Auxiliar do Povo

Esse acreditado estabelecimento de credito de Campina Grande, o mais antigo daquella importante praça, acaba de remetter ao sr. Interventor Federal interino uma copia do seu balancête do mês de novembro do corrente anno.

Esse documento accusa um movimento total de 3.601:882$907, o que é bastante animador.

A esta folha a direcção do Banco Auxiliar do Povo remetteu tambem um exemplar do referido balancête.

BIBLIOGRAPHIA

JUDEUS SEM DINHEIRO — Michael Gold — Editorial "Pax" — S. Paulo.

"Judeus sem dinheiro..." mais parece um paradoxo, um dito de bom humor. Descendentes de Moysés, atirados ahi, pelo mundo, como se fôssem simples flagellados de sêccas! Custa a acreditar, na verdade, e, no emtanto, elles existem, pobres como os mais pobres, curtindo as mais duras necessidades.

O israelita nem sempre realiza sua maior aspiração: — ser commerciante. Viver da modestia dos 100%, que é a alma dos seus negocios, negocios que só lhe causam aborrecimentos e prejuizos...

Muitos naufragam e padecem fome e miseria como qualquer brasileiro honesto.

Michael Gold mostra-nos no seu formidavel livro a vida no bairro judeu de East Side, de New York. Descripção photographica, de uma realidade por vezes crúa, mas que commove sempre.

O romance transcorre em 1914, ao tempo em que East Side era o districto dos prostibulos. Milhares de judeus, emigrados da Europa, convergiam para a grande metropole na dôce illusão de que a America era a Terra Promettida, e, no bairro sordido, pestilento e sem ar, accumulavam-se em pequenos commodos, carissimos, sem conforto nem hygiene, tal qual as casas de aluguel em João Pessôa...

Quem conta a triste historia dos judeus sem ouro é Mike, pequeno de seis annos, producto do meio, vagabundo de indole, curioso e intelligente. Elle descreve sua rua, a vida aventurosa dos seus collegas; as primeiras desillusões que lhe esmagaram o coração; a lucta do seu pae, pintor de paredes, para sustentar a familia; a bondade, o incançavel labor, o carinho e a resignação de sua mãe; a amargura de tantas existencias anonymas, perdidas num mundo de egoismo.

Num rapido registo bibliographico não podemos dar uma idéa do valor desse livro, que acreditamos tenha sido, este anno, o melhor traduzido para o nosso idioma.

Michael Gold é original até nos titulos dos capitulos: "Cincoenta centavos a noite"; "Como se fazem os filhos"; "Um bando de moleques"; "Deus é que fez os percevejos?"; "A Ursa ruiva"; "Sam Kravitz, esse ladrão"; "As lagrimas de um pintor de paredes"; "O santo da loja de guarda-chuvas"; "A alma de um senhorio"; "Bananas", etc., etc.

—

A "Livraria S. Paulo" acaba de receber alguns exemplares de "Judeus sem dinheiro", conseguidos com alguma difficuldade por já estar quasi exgotada a grande edição da Editorial "Pax".

DISCURSOS

EFFECTIVAMENTE estamos na era dos DISCURSOS. Por qualquer motivo temos de ouvir xaropadas mais ou menos indigestas. Mas, a cousa já se tornou epidemica...

Coronel Fulano de Tal estava doente e ficou bom. Lá vae discurso. Seu Bellarmino da Conceição faz annos. Haja discurso. E se tudo fôsse cousa bôa, ainda seria toleravel, porque um bom discurso, mesmo quem não aprecie a oratoria, fica attrahido á clareza das expressões ou pela intelligencia do orador. Trata-se, portanto, de uma outra cousa. Ouvir, porém, uma saraivada de desafôros, de assacadilhas a A ou a B, sem finalidade ou sem programma (mesmo que assim fôsse) é um dos maiores tormentos que nos afflige no momento actual.

E' exacto que falar não é privilegio de ninguem. Mas, quem não soubesse, quem não tivesse nascido com intelligencia precisa para dizer o que sente, ou tivesse a infelicidade de não poder ter aprendido o sufficiente para "ligar duas palavras", não devia arrogar-se de orador... e por em pratica esse "criminoso" insulto...

A oratoria é um dom. E nem todos são os privilegiados. Nem todos têm a capacidade necessaria para exprimir sequer o seu pensamento, quanto mais o de outrem ou de uma classe.

O que é certo, a discurseira, a mania de amontoar palavras a torto e direito, já assumiu tão graves proporções no Brasil, que hoje em dia é difficil encontrar quem não tenha fama de orador, qualidade essa sempre acompanhada da outra não menos notavel de JORNALISTA, profissão tambem hoje muito barateada em nosso paiz.

Tivessem esses DISCURSADORES e JORNALISTAS a consciencia necessaria e ficariam em seus logares, quietos, e o Brasil só teria a lucrar com o silencio.

Geralmente, estamos a ouvir discursos, mas poucos são os aproveitaveis. E' essa a dura realidade.

Opportuno seria fossem inaugurados, nos logares onde houvesse tanto pendor pela oratoria, algumas escolas de primeiras letras... Talvez, para o futuro, estivessemos livres de tantos Ciceros baratos... — R. P.

ULTIMA HORA

RIO, 7 — (Nacional) — Realizou-se hoje uma reunião da Junta Executiva do Club 3 de Outubro. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Amanhã, dia santificado, a maioria dos bancos abrirá as suas portas, mas sómente para fazer o movimento de cobrança. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Foi assignado hoje um decreto, na pasta da Educação, modificando outros anteriores, sobre promoção por media e frequencia nos institutos de ensino. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — A bordo de um navio estrangeiro, seguiu hoje, deportado para a Europa, o sr. Moraes Barros. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Reunida, a commissão de reforma da Justiça tratou longamente dos delictos de imprensa, sendo a maioria favoravel que fossem os mesmos julgados pelo jury. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Dizem de Berlim que já se acha constituido o novo Ministerio allemão, o qual difere do antigo apenas em duas partes, com a creação das pastas do Interior e do Trabalho.

E' opinião geral que esse Ministerio será derrotado logo após a abertura do Reichstag. (A União).

—

RIO, 7 — (Nacional) — Reunindo-se hontem em Roma, o Grande Conselho Fascista fez um retrospecto da questão das dividas de guerra, no ponto de vista referente á revisão das mesmas, pois que a estabilização da lyra não póde ficar á mercê de qualquer eventualidade.

As negociações dessa questão passaram a ser conduzidas num ambiente de cordialidade e de mutua comprehensão.

Por fim o Conselho apresentou a sua opinião de que convem que o governo italiano pague no dia 15 a importancia devida aos Estados Unidos. (A União).

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario, funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

TELAS & PALCOS

Cine-Theatro Santa Rosa

Lyrio do lôdo — Está no cartaz, para exhibição, hoje, no SANTA ROSA, um "film" de grande emotividade, e que tem como interprete dos seus principaes papeis três figuras de accentuado relêvo na cinematographia: Wallace Beery, Marie Dressler e Dorothy Jordan.

Como tivemos hontem opportunidade de frizar, essa pellicula é uma importante producção de Marie Dressler, que com ella obteve um premio num concurso realizado em Hollywood, a fim de apurar o melhor interprete das cintas lançadas em 1930.

Como se vê, "Lyrio do lôdo" não é uma fita commum, tornando-se, por isso mesmo, digna de ser vista pelos apreciadores do bom cinema.

Sobre o fechamento do commercio

Recebemos para publicar o seguinte:

"A proposito do fechamento do commercio, as associações interessadas dirigiram ao sr. prefeito da cidade o seguinte telegramma:

"Prefeito Borja Peregrino — Cidade — Pedimos venia voltar presença v. s. solicitando resolver caso horario abertura fechamento commercio conforme ficou deliberado reunião dia 26 novembro qual estivestes presente accôrdo partes interessadas. Lembramos v. s. alguns commerciantes que vinham obedecendo lei federal regula trabalho empregados commercio virtude não observancia mesma lei por parte demais collegas voltaram instituir horario antigo. Confiamos v. s. saberá ficar lado honrada classe commerciarios resolvendo mais breve possivel caso tanto interesse que urge seja attendido como de direito fim evitar medidas drasticas já se fazem precisar junto Ministerio Trabalho. Cordiaes saudações — **V. C. de Tolêdo**, presidente Syndicato Auxiliares Commercio; **Antonio Daniel de Carvalho**, presidente Associação Empregados Commercio".

Sahiram hontem, nesta capital, cincoenta contos de réis

Da "Loteria do Estado da Parahyba

O bilhete premiado foi vendido em fracções

Decididamente a Parahyba está de sorte este anno, no que se refere a extracções lotericas. Diversos premios grandes e outros menores da LOTERIA FEDERAL e da LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA têm aqui sahido, attestando essa torrente de bôa fortuna que felizmente procura a nossa terra.

Ainda hontem, na 49.ª extracção da nossa Loteria, foi premiado o bilhete numero 12.420, com a importancia de cincoenta contos de réis, que sahiu nesta capital, ainda sendo vendidos nesta cidade o de numero 12.421, approximação da **sorte grande**, e outros de menor valor.

A respeito fômos informados pelo nosso amigo sr. Claudino Moura, agente geral de Loterias neste Estado, que o bilhete premiado foi vendido em fracções, estando uma dellas em poder do sr. Ildefonsiano Miran-

Desportos

O jogo de hoje, em Barreiras, "Humaytá" versus "S. Bento"

No campo das Barreiras, terá logar hoje, á tarde, um renhido encontro de *foot-ball* entre a forte equipe do *São Bento* e a homogenea esquadra do *Humaytá*, composta exclusivamente de operarios da Imprensa Official, todos elles, convem que se diga, optimos elementos dos nossos gramados.

O *São Bento*, não se pode negar, dispõe, tambem, de muito bons jogadores, o que bem demonstra as suas constantes victorias nos innumeros embates em que se tem empenhado.

Por isso mesmo é que se espera que a lucta suburbana de hoje desperte o maximo interesse, não sómente por parte dos adestrados preliadores, como, egualmente, pelo lado da assistencia, que deve ser bastante numerosa.

—

O sr. presidente do Humaytá pede o comparecimento de todos os socios, ás 13 horas, na residencia do sr. Beraldo de Oliveira, á rua Borges da Fonsêca.

—

O que houve na ultima sessão da L. D. P.

Realizou-se, ante-hontem, mais uma sessão ordinaria da directoria da L. D. P., que resolveu o seguinte:

Tomar conhecimento do officio n.º 2321 da Confederação Brasileira de Desportos.

Tomar conhecimento de um officio do filiado Palmeiras Sport Club communicando a expulsão dos amadores Severino Soares da Silva e José Francisco dos Reis, tendo a L. D. P. dado o seguinte despacho: — A directoria tomou conhecimento do officio e resolveu considerar eliminados do Palmeira Sport Club os amadores referidos no mesmo.

Tomar conhecimento de uma circular do Cruzeiro Foot-ball Club, communicando a sua nova directoria.

Approvar os jogos realizados domingo passado entre os clubs filiados Cabo Branco e Santa Cruz, mandando contar 2 pontos para cada team do Cabo Branco que foi o vencedor.

Approvar os balancêtes da thesouraria, apresentados pelo director-thesoureiro, Manuel de Oliveira, referentes aos mêses de outubro e novembro, com saldos, respectivamente, de 2:673$175 e 2:472$125.

Mandar jogar no proximo domingo os clubs filiados Internacional e Pytaguares, designando para representante da Liga, o director Anchises Gomes, e para juizes, nos primeiros teams, Luis Franca Sobrinho, e nos segundos, Fernando Pinto Seixas.

Passar um telegramma ao dr. Roberto Lyra nos seguintes termos:

"A Liga Desportiva Parahybana congratula-se sinceramente com seu illustre representante e distincto bemfeitor pela honrosa deferencia da C. B. D. Saudações — (ass.) João Santa Cruz, Luis Spinelli, Anchises Gomes, Samuel Neiva, Severino de Carvalho, Manuel Oliveira, José Cabino, Henrique do Nascimento, João Elias Bernardes".